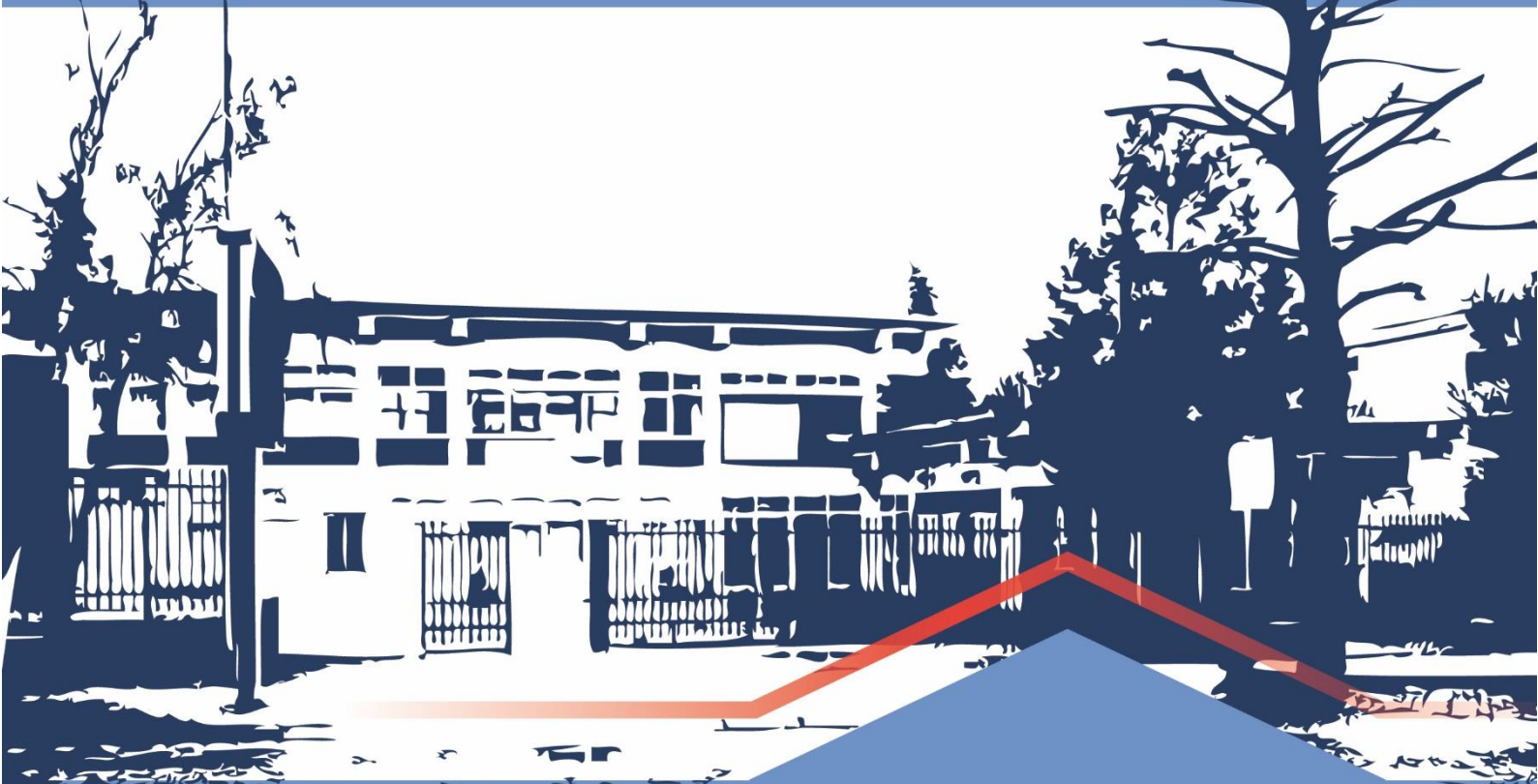




Agrupamento de escolas  
GONÇALO NUNES



# AUTO AVALIAÇÃO

ANO  
LETIVO

20 24

20 25

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>5</b>
<b>3. SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO</b> .....	<b>6</b>
ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	6
SUCESSO/INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE ENTRE 2022/23 A 2024/25 .....	6
GRÁFICOS COMPARATIVOS DO SUCESSO (PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE TRANSITAM OU APROVADOS) DO AGRUPAMENTO COM A MÉDIA NACIONAL.....	7
ALUNOS QUE NÃO TRANSITARAM OU FORAM NÃO APROVADOS.....	8
CONCLUSÃO DO 1.º CEB .....	10
CONCLUSÃO DO 2.º CEB .....	10
CONCLUSÃO DO 3.º CEB .....	11
ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE INSUCESSO E TAXA DE QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS REFERENTES AOS ANOS 2022/23 A 2024/25.....	11
DISCIPLINAS COM INSUCESSO NO 1.º CEB .....	13
DISCIPLINAS COM INSUCESSO NO 3.º CEB .....	17
QUADROS DE VALOR E EXCELÊNCIA NOS ANOS LETIVOS 2022/23, 2023/24 E 2024/25 .....	19
ANÁLISE COMPARATIVA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE 2022/23 A 2024/25 .....	20
ABANDONO ESCOLAR .....	21
<b>4. RESPOSTAS EDUCATIVAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM</b> .....	<b>22</b>
ANÁLISE E REFLEXÃO FINAL SOBRE O RELATÓRIO DA EMAEI 2024/25.....	22
INCLUSÃO EDUCATIVA COMO PILAR DA INTERVENÇÃO.....	22
DADOS QUANTITATIVOS E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS .....	22
RECURSOS HUMANOS E ORGANIZACIONAIS .....	23
APOIOS ESPECÍFICOS E EDUCAÇÃO DIFERENCIADA .....	23
PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES .....	24
PROPOSTAS DE MELHORIA .....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
ANÁLISE E REFLEXÃO CONCLUSIVA SOBRE O RELATÓRIO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA) – 2024/2025 .....	25
<b>5. INDISCIPLINA E COMPORTAMENTO ESCOLAR</b> .....	<b>28</b>
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB .....	28
2.º E 3.º CEB.....	28
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE BONS COMPORTAMENTOS E BOAS PRÁTICAS .....	30

<b>6. ANÁLISE E REFLEXÃO CONCLUSIVA SOBRE O PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2024/25</b>	
<b>32</b>	
<b>7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....</b>	<b>34</b>
<b>8. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS, SERVIÇOS, EQUIPAS E GRUPOS (EM ANEXO) .....</b>	<b>35</b>
<b>9. CONCLUSÃO .....</b>	<b>36</b>
<b>10. NOTAS FINAIS .....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No cumprimento do estipulado na alínea c) do ponto 2, do Artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que estabelece que o «Relatório de Autoavaliação [...] procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo», a Comissão de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes elaborou o presente Relatório.

Relembre-se, igualmente, o Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, no qual é apresentada a Autoavaliação e caracterizada a sua forma de implementação e funcionamento.

Assim, é objetivo primordial do presente Relatório proceder-se à apresentação da Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, no ano letivo de 2024/2025, identificando-se o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo e no Plano de Ação Estratégica, valorizando-se e dando-se continuidade aos aspetos positivos, sem descurar a mudança e a inovação.

Esta Comissão orientou-se pelos princípios da transparência, imparcialidade, confidencialidade e responsabilidade.

## 2. METODOLOGIA

As práticas de Autoavaliação do Agrupamento têm decorrido, de forma sistemática, desde o ano letivo 2005/06, tendo em conta os resultados das aprendizagens escolares dos alunos (constantes nos dados da avaliação interna e externa).

A recolha de informação baseou-se nas seguintes técnicas: análise documental (relatórios de estruturas educativas, Plano Anual de Atividades, entre outros) e observação direta.

Os dados apresentados neste Relatório foram efetuados a partir do ano letivo de 2022/23.

Foram consultados o IAVE (Instituto de Avaliação Educacional), a plataforma E360 e grelhas automatizadas de registo de dados do Agrupamento para uma análise objetiva e rigorosa de cada um dos indicadores, através da recolha efetiva de evidências do Sucesso/Insucesso escolar bem como da Qualidade do Sucesso.

### 3. SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO

#### Análise dos resultados

De acordo com a Lei n.º 31/2002, art.º 6.º alínea d), a Autoavaliação assenta, entre outros termos de análise, no “Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

#### Sucesso/Insucesso por ano de escolaridade entre 2022/23 a 2024/25

A análise comparativa do Sucesso Educativo dos Alunos do Agrupamento com a média de sucesso a nível nacional é feita com base nos dados constantes na plataforma do Instituto de Avaliação Educacional (IAVE), no Programa de Gestão de Alunos (E360) e na Direção-Geral de Estatísticas e Ciência (DGEEC).

Em 2023/24, no 1.º CEB, a Taxa de Sucesso Educativo no Agrupamento foi superior à média nacional, em todos os anos de escolaridade. Os resultados do ano letivo 2024/25 são superiores às do ano letivo anterior, tendo 100% de sucesso nos 1.º, 3.º e 4.º anos e de 99% no 2.º ano.

Em 2023/24, no 2.º CEB, a Taxa de Sucesso Educativo no Agrupamento foi superior à média nacional, em todos os anos de escolaridade. Os resultados do ano letivo 2024/25 são superiores às do ano letivo anterior, tendo 100% de sucesso nos 5.º e de 99.5% no 6.º ano.

Em 2023/24, no 3.º CEB, a Taxa de Sucesso Educativo no 7.º ano foi inferior à média nacional, no entanto, neste ano (2024/25) melhorou de 90.6% para 100%.

Em 2023/24, no 3.º CEB, a taxa de Sucesso Educativo no 8.º ano foi superior à média nacional, no entanto, neste ano (2024/25) baixou de 98,1% para 96.1%.

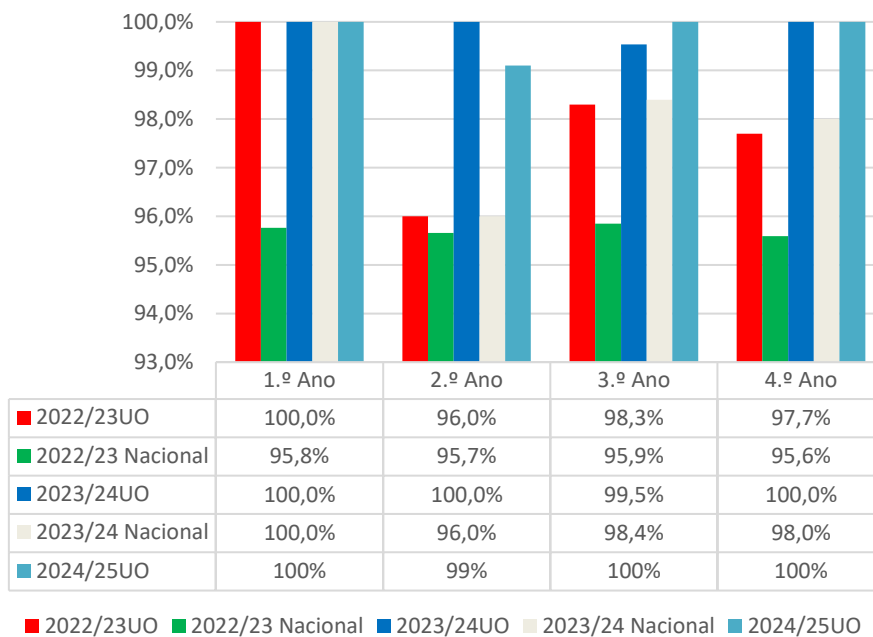
Em 2023/24, no 3.º CEB, a Taxa de Sucesso Educativo no 9.º ano foi inferior à média nacional, no entanto, neste ano (2024/25) melhorou de 87,5% para 94,6%

Analisando os resultados do triénio 2022/25 verifica-se uma evolução positiva do sucesso educativo em todos os anos de escolaridade, com a exceção dos 2.º e 8.º anos.

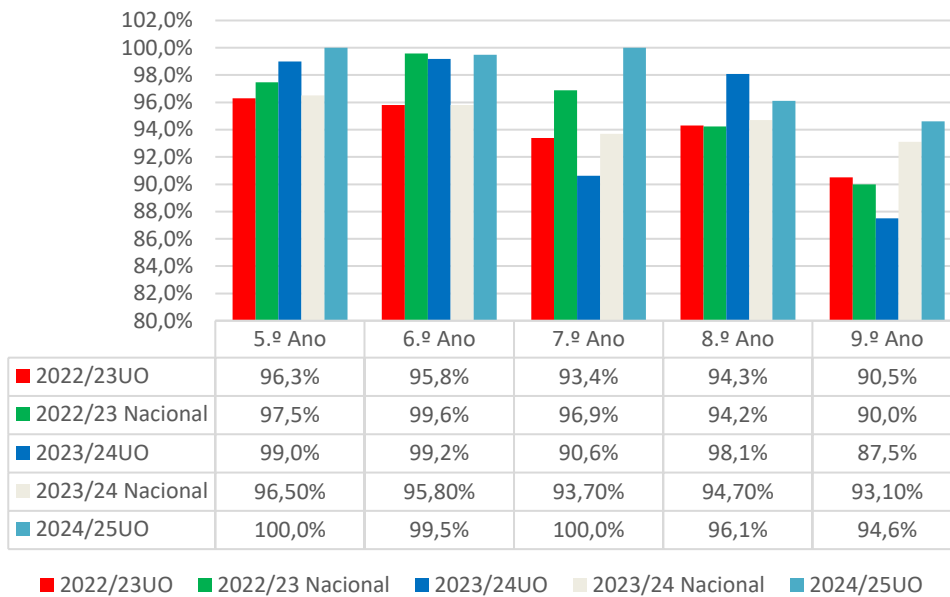
A comparação entre os resultados do ano letivo 2024/25 do Agrupamentos com os resultados Nacionais não foi realizada uma vez que os resultados nacionais ainda não estão disponíveis.

**Gráficos comparativos do Sucesso (percentagem de alunos que transitam ou aprovados) do Agrupamento com a Média Nacional.**

Sucesso por ano letivo do Agrupamento vs Nacional 1º CEB

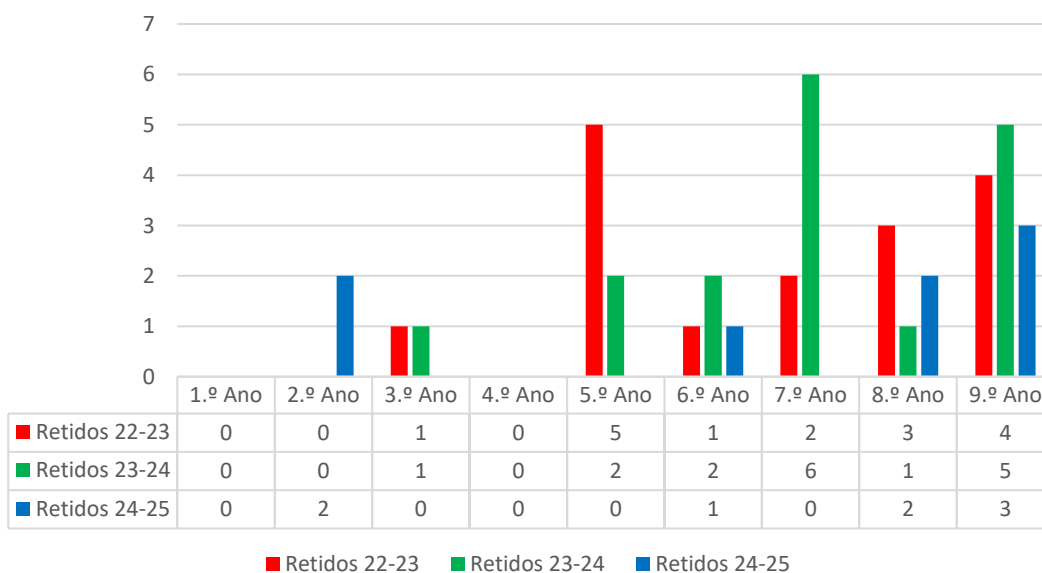


### Sucesso por ano letivo do Agrupamento vs Nacional 2.º e 3.º CEB

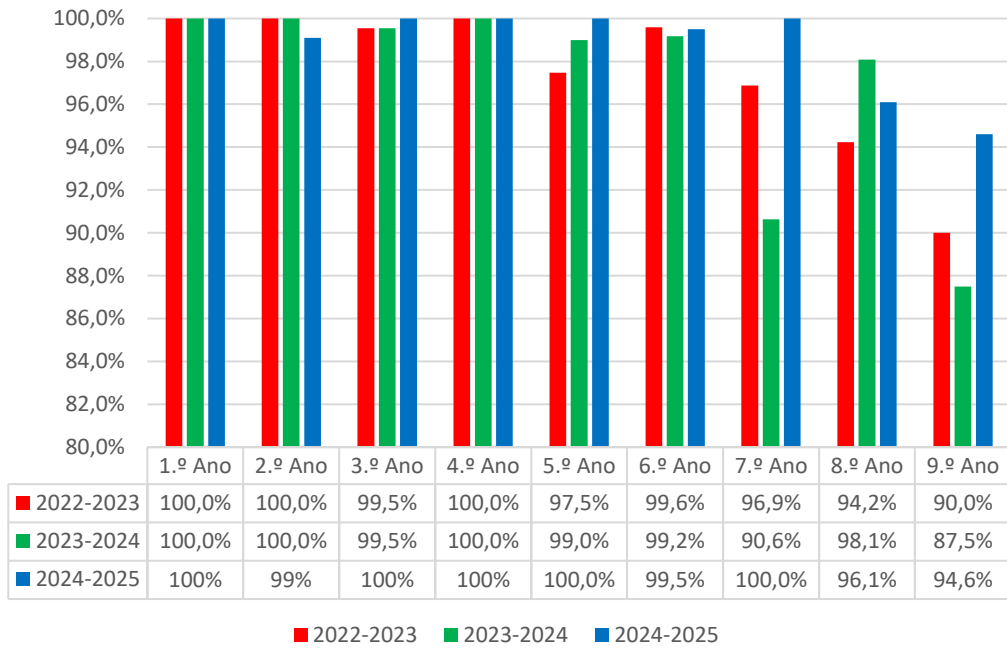


### Alunos que não Transitaram ou foram Não Aprovados

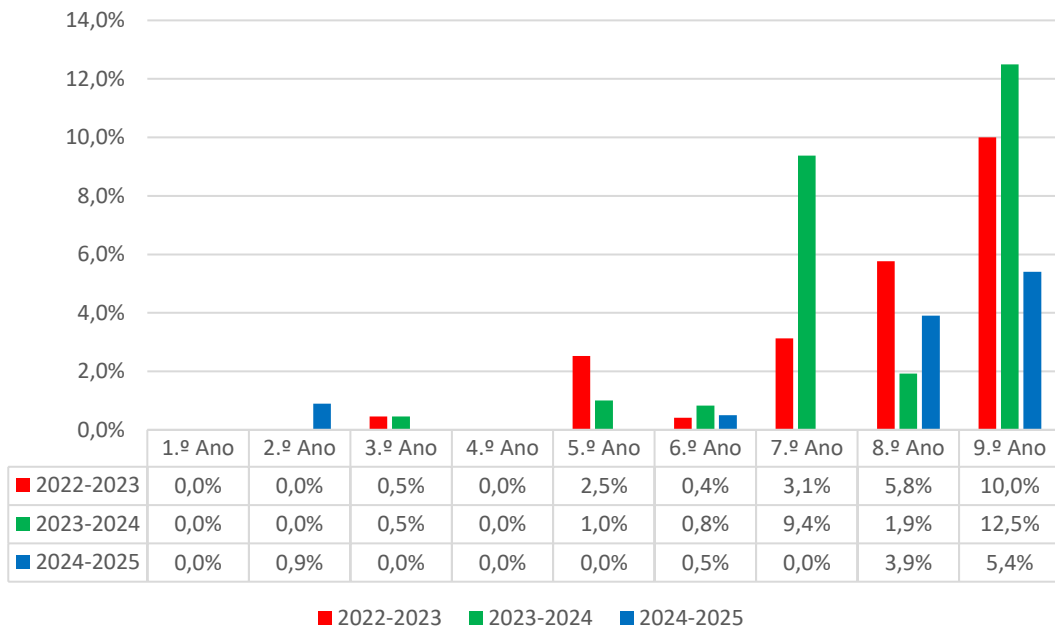
#### Evolução do N.º Alunos Não Transitou/ Não Aprovados no Agrupamento



### Evolução do Sucesso no Agrupamento

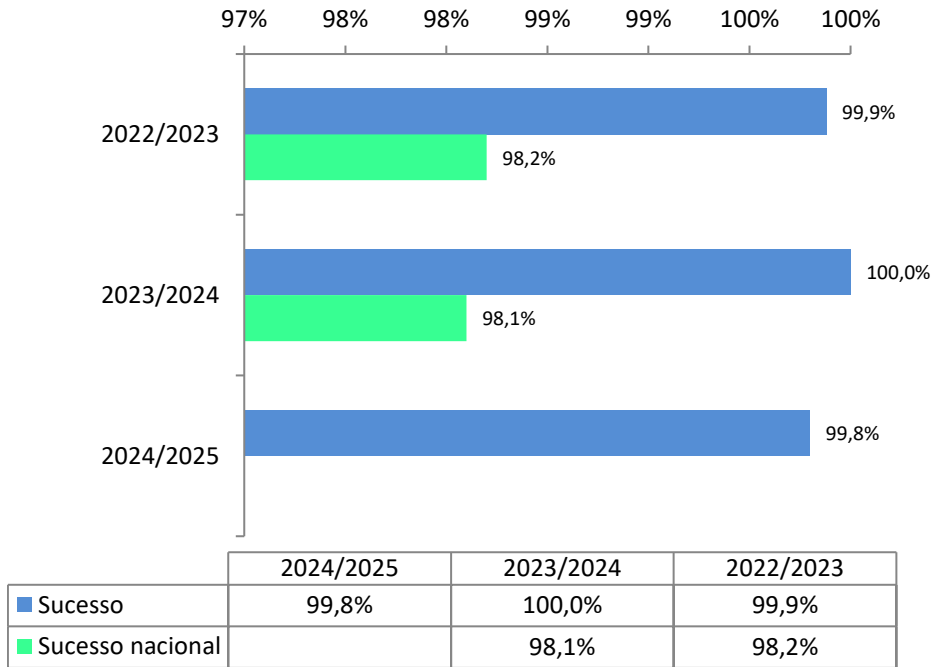


### Evolução do Insucesso do Agrupamento

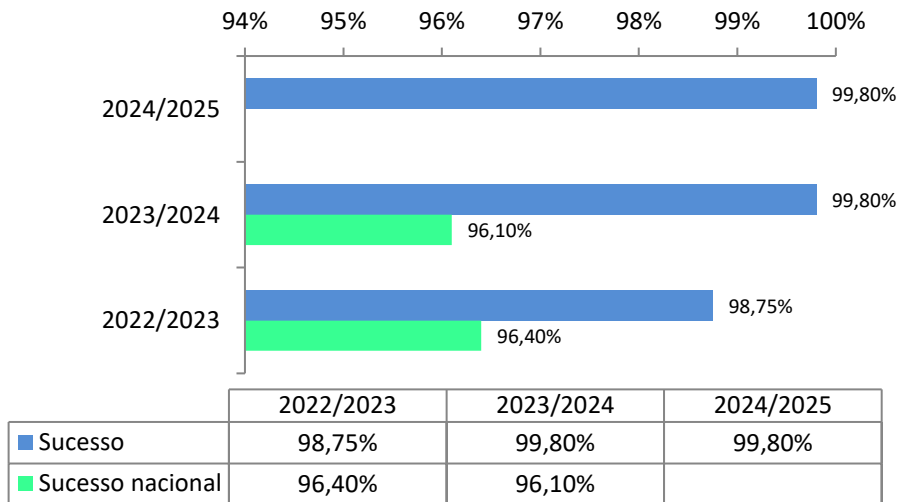


Nos pr3ximos gráficos tornou-se impossível estabelecer uma compara3o com os valores nacionais de 2024/25, uma vez que estes ainda não se encontram disponíveis.

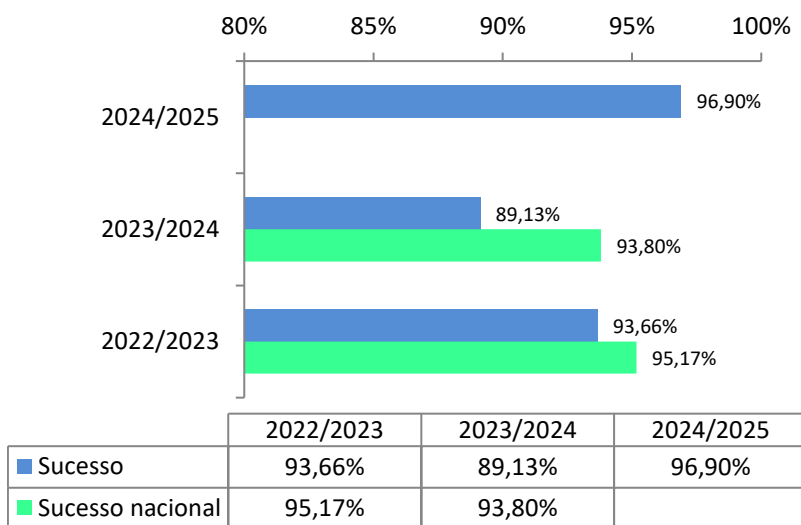
**Conclus3o do 1.º CEB**



**Conclus3o do 2.º CEB**

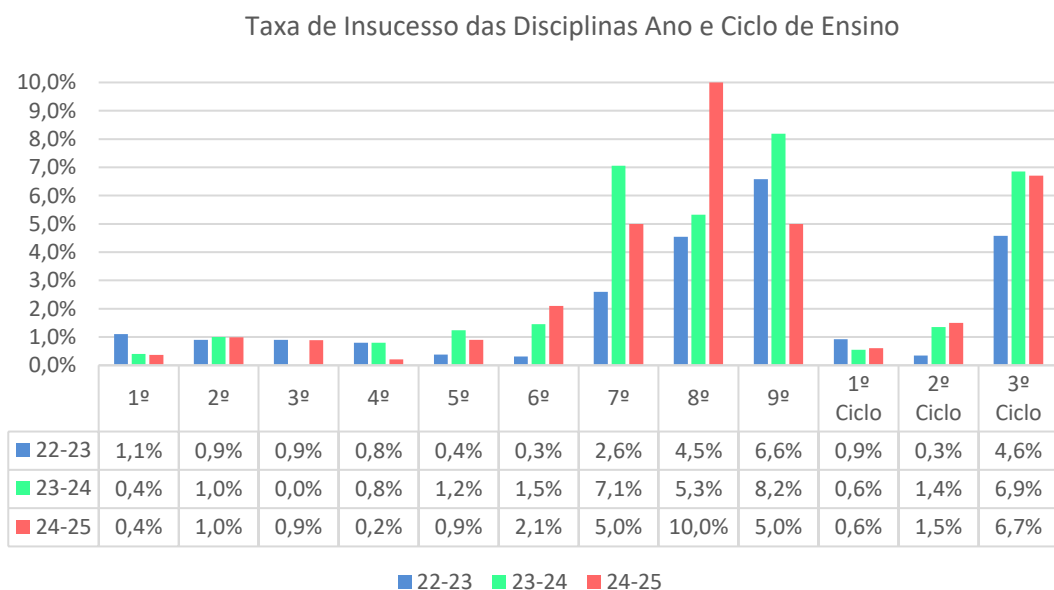


### Conclusão do 3.º CEB



### Análise Comparativa da Taxa de Insucesso e Taxa de Qualidade de Sucesso nas Disciplinas referentes aos anos 2022/23 a 2024/25

NOTA: A Qualidade do Sucesso é aferida tendo em conta o número de níveis 4 e 5 nas disciplinas.

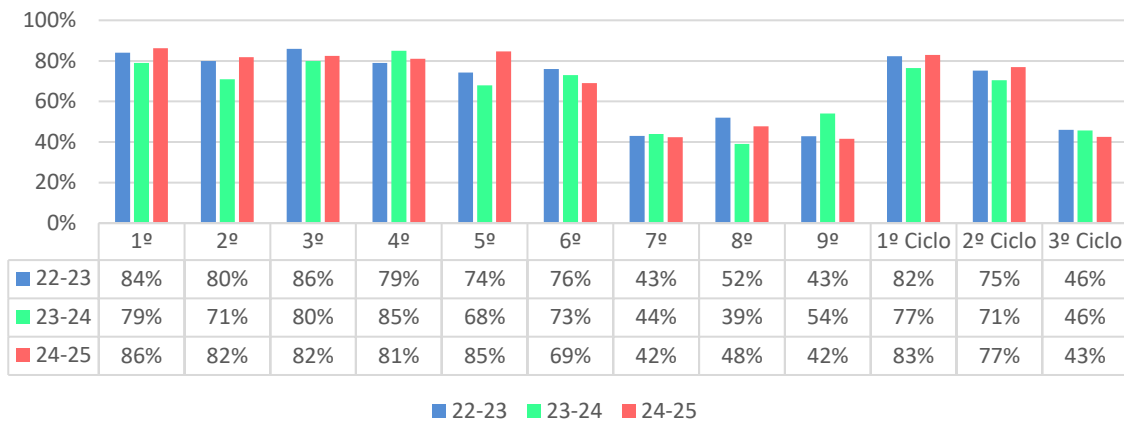


No 1.º CEB a Taxa de Insucesso das disciplinas manteve-se no 1.º e 2.º anos, verificou-se um aumento no 3.º ano e uma redução no 4.º ano.

No 2.º CEB a Taxa de Insucesso das disciplinas aumentou ligeiramente. Verificou-se uma ligeira diminuição no 5.º ano e um aumento no 6.º ano.

No 3.º CEB a Taxa de Insucesso das disciplinas diminuiu ligeiramente. Nos 7.º e 9.º anos diminuiu e aumentou no 8.º ano.

### Taxa da Qualidade do Sucesso das Disciplinas por ano de escolaridade e ciclo de ensino.



No 1.º CEB verificou-se um aumento significativo na Qualidade do Sucesso, em todos os anos de escolaridade, relativamente ao ano letivo anterior.

No 2.º CEB verificou-se um aumento na Qualidade do Sucesso relativamente ao ano letivo anterior.

No 3.º CEB, verificou-se uma diminuição na Qualidade do sucesso, relativamente ao ano letivo anterior.

Ano Escolaridade	Taxa de Insucesso			
	22-23	23-24	24-25	
1.º	1,1%	0,4%	0,4%	=
2.º	0,9%	1%	1%	=
3.º	0,9%	0%	0,9%	↗
4.º	0,8%	0,8%	0,2%	↘
5.º	0,4%	1,2%	0,9%	↘
6.º	0,3%	1,5%	2,1%	↗
7.º	2,6%	7,1%	5%	↘
8.º	4,5%	5,3%	10%	↗
9.º	6,6%	8,2%	5%	↘
1.º CEB	0,9%	0,6%	0,6%	=
2.º CEB	0,3%	1,4%	1,5%	↗
3.º CEB	4,6%	6,9%	6,7%	↘

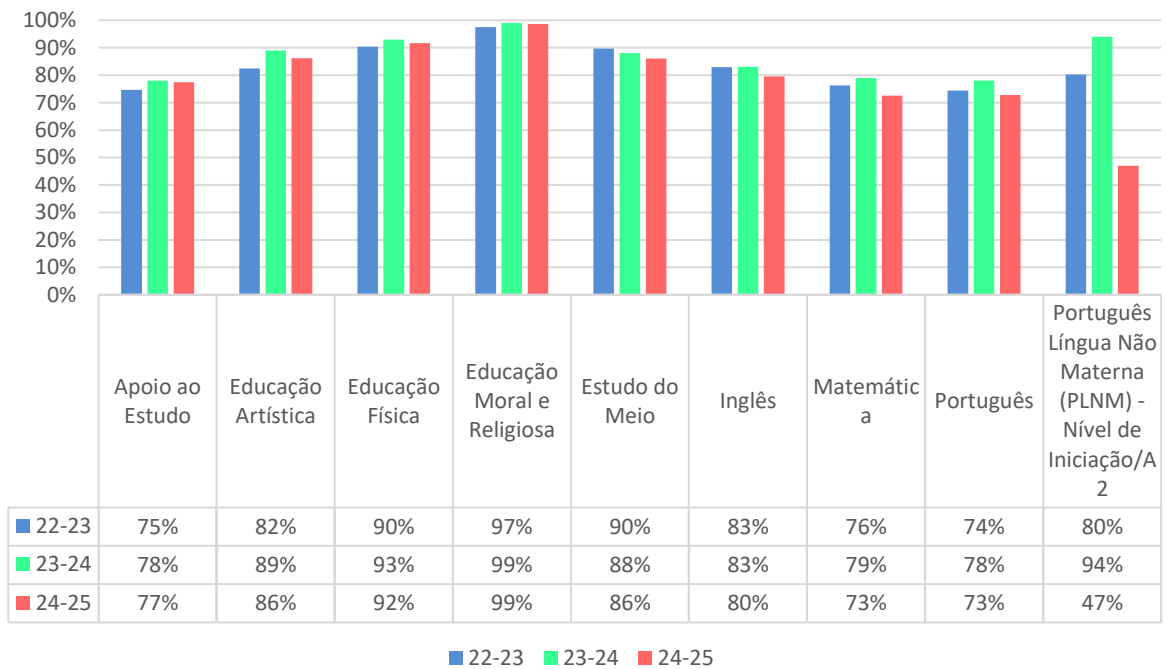
Ano Escolaridade	Taxa de Qualidade de Sucesso			
	22-23	23-24	24-25	
1.º	84%	79%	86%	↗
2.º	80%	71%	82%	↗
3.º	86%	80%	82%	↘
4.º	79%	85%	81%	↗
5.º	74%	68%	85%	↘
6.º	76%	73%	69%	↘
7.º	43%	44%	42%	↗
8.º	52%	39%	48%	↘
9.º	43%	54%	42%	↗
1.º CEB	82%	77%	83%	↘
2.º CEB	75%	71%	77%	↘
3.º CEB	46%	46%	44%	↗

## Disciplinas com Insucesso no 1.º CEB

1.º CEB		Insucesso				
Ano	Componente Formativa	22-23		23-24		24-25
3.º	Matemática	2%	↘	0%	↗	4,6%
2.º	Matemática	2%	↗	3,7%	↘	2,9%
3.º	Português	0%	=	0%	↗	2,9%
2.º	Português	3%	↗	5,6%	↘	2,8%
1.º	Português	10%	↘	6,3%	↘	2,1%
2.º	Estudo do Meio	0%	=	0%	↗	1,5%
4.º	Matemática	3%	↘	0%	↗	0,8%
4.º	Português	1%	↘	0%	=	0%
1.º	Matemática	3%	↘	0%	=	0%
3.º	Inglês	2%	↘	0%	=	0%
4.º	Inglês	2%	↗	6,3%	↘	0%

As disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio são as que apresentam alguma taxa de Insucesso. Destaca-se a Taxa de Insucesso nas disciplinas de Matemática nos 2.º e 3.º anos e de Português no 2.º e 3.º ano de escolaridade e a subida da Taxa de Insucesso em Matemática no 2.º ano.

### Taxa da Qualidade do Sucesso 1º Ciclo Disciplinas



Todas as disciplinas diminuíram a taxa de Qualidade de Sucesso no 1.º CEB, passando de 87% de média de todas as disciplinas, ano letivo 2023/24, para 79% de média de todas as disciplinas no ano letivo 2024/25.

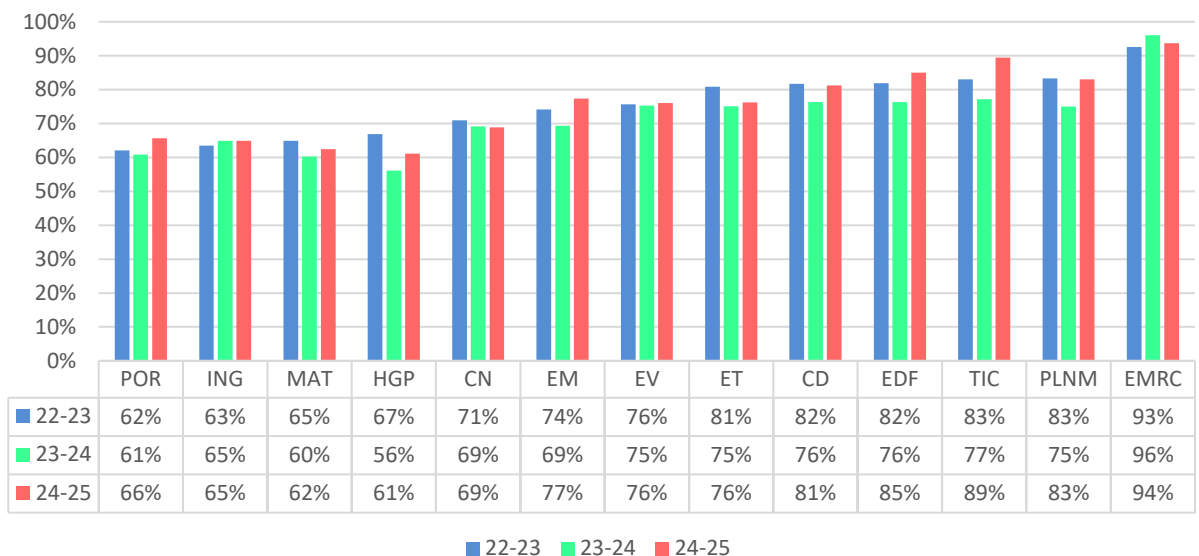
1.º CEB		Taxa Qualidade Sucesso Disciplina/ano de escolaridade				
Ano	Componente Formativa	22-23		23-24		24-25
1.º	Apoio ao Estudo	72%	↗	75%	↗	79%
2.º	Apoio ao Estudo	72%	↗	83%	↘	75%
3.º	Apoio ao Estudo	73%	↘	70%	↗	79%
4.º	Apoio ao Estudo	81%	↗	84%	↘	78%
1.º CEB	Apoio ao Estudo	75%	↗	78%	↘	77%
1.º	Educação Artística	73%	↗	83%	↗	85%
2.º	Educação Artística	86%	↗	89%	↘	82%
3.º	Educação Artística	81%	↗	92%	↘	89%
4.º	Educação Artística	89%	↗	91%	↘	89%
1.º CEB	Educação Artística	82%	↗	89%	↘	86%
1.º	Educação Física	87%	=	87%	↗	92%
2.º	Educação Física	93%	↗	95%	↘	87%
3.º	Educação Física	87%	↗	92%	↗	95%
4.º	Educação Física	95%	↗	97%	↘	92%
1.º CEB	Educação Física	90%	↗	93%	↘	92%
1.º	Educação Moral e Religiosa	93%	↗	100%	↘	99%
2.º	Educação Moral e Religiosa	96%	↗	99%	=	99%
3.º	Educação Moral e Religiosa	100%	↘	98%	↗	99%
4.º	Educação Moral e Religiosa	100%	=	100%	↘	99%
1.º CEB	Educação Moral e Religiosa	97%	↗	99%	=	99%
1.º	Estudo do Meio	99%	↘	91%	↗	95%
2.º	Estudo do Meio	88%	↗	89%	↘	81%
3.º	Estudo do Meio	82%	↘	81%	↗	84%
4.º	Estudo do Meio	89%	↗	92%	↘	82%
1.º CEB	Estudo do Meio	90%	↘	88%	↘	86%
3.º	Inglês	76%	↗	80%	↘	72%
4.º	Inglês	90%	↘	87%	↘	79%
1.º CEB	Inglês	83%	=	83%	↘	80%
1.º	Matemática	77%	↗	78%	↗	79%
2.º	Matemática	74%	↗	84%	↘	68%
3.º	Matemática	74%	↘	68%	↗	75%
4.º	Matemática	81%	↘	87%	↘	68%
1.º CEB	Matemática	76%	↗	79%	↘	73%
1.º	Português	67%	↗	76%	↘	74%

2.º	Português	79%	↗	81%	↘	71%
3.º	Português	73%	↘	71%	↗	73%
4.º	Português	79%	↗	83%	↘	72%
1.º CEB	Português	74%	↗	78%	↘	73%
1.º	Português L. Não Materna	71%	↗	100%	↘	78%
2.º	Português L. Não Materna	100%	↘	83%	↘	75%
3.º	Português L. Não Materna	100%	=	100%	↘	33%
4.º	Português L. Não Materna	50%	-	-	-	67%
1.º CEB	Português Língua Não Materna	80%	↗	94%	↘	58%
1.º	Oficina Digital	-	-	87%	↗	93%
2.º	Oficina Digital	-	-	87%	↘	86%
4.º	Oficina Digital	-	-	100%	-	-
1.º CEB	Oficina Digital	-	-	92%	↘	90%

2º CEB Taxa de Insucesso nas Disciplinas/ ano de escolaridade						
Componente Formativa	ano	22-23		23-24		24-25
Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A1	6.º	-	-	-	↗	50%
Matemática	6.º	1,6%	↗	5,6%	↗	6,8%
Matemática	5.º	0%	↗	8,5%	↘	5,5%
Inglês	6.º	0%	↗	1,1%	↗	4,9%
História e Geografia de Portugal	6.º	2,1%	↗	2,7%	↗	3,4%
Português	6.º	0,8%	↗	1,1%	↗	3,2%
História e Geografia de Portugal	5.º	0%	↗	2,1%	↗	3,1%
Educação Tecnológica	6.º	0%	↗	0,5%	↗	2,4%
Ciências Naturais	6.º	0,5%	↗	0,8%	↗	2%
Educação Musical	6.º	0,5%	↗	1,9%	↘	1,4%
Português	5.º	0%	↗	1,1%	↗	1,3%
Educação Musical	5.º	0%	↗	0,4%	↘	1,3%
Inglês	5.º	0%	↗	1,4%	↘	1,3%
Tecnologias de Informação e Comunicação	6.º	0%	↗	1,1%	↘	0,6%
Cidadania e Desenvolvimento	6.º	0%	↗	1,6%	↘	0%
Ciências Naturais	5.º	0%	↗	1%	↘	0%
Educação Física	6.º	0%	↗	0,5%	↘	0%
Educação Moral e Religiosa	6.º	0%	↗	0,6%	↘	0%
Educação Visual	6.º	0%	↗	0,5%	↘	0%
Matemática	5.º	0%	↗	8,5%	↘	0%
Tecnologias de Informação e Comunicação	5.º	0%	↗	1,1%	↘	0%

Relativamente ao ano letivo anterior (2023/24), verificou-se neste ano letivo uma diminuio do número de disciplinas com insucesso. Destacam-se as disciplinas de Matemática, Inglês, Hstria e Geografia de Portugal e Português que aumentaram o insucesso relativamente ao ano letivo anterior.

Taxa da Qualidade do Sucesso das disciplinas do 2.º CEB



2.º CEB		Taxa Qualidade Sucesso			
Componente Formativa	22-23		23-24		24-25
Educao Moral e Religiosa	93%	↗	96%	↘	93,7%
Tecnologias de Informao e Comunicao	83%	↘	77%	↗	89,5%
Educao Física	82%	↘	76%	↗	85%
Português Língua Não Materna (PLNM)	83%	↘	75%	↗	83%
Educao Musical	74%	↘	69%	↗	77,4%
Educao Tecnológica	81%	↘	75%	↗	76,3%
Educao Visual	76%	↘	75%	↗	76,1%
Ciências Naturais	71%	↘	69%	↗	68,9%
Português	62%	↘	61%	↗	65,7%
Inglês	63%	↗	65%	↘	64,9%
Matemática	65%	↘	60%	↗	62,4%
Hstria e Geografia de Portugal	67%	↘	56%	↗	61,1%
Empreendedorismo na Escola	-	-	70%	↗	82,7 %

Todas as disciplinas aumentaram ligeiramente a taxa de Qualidade de Sucesso no 2.º CEB, passando de 72% de média de todas as disciplinas, no ano letivo 2023/24, para 75,3% de média de todas as disciplinas no ano letivo 2024/25.

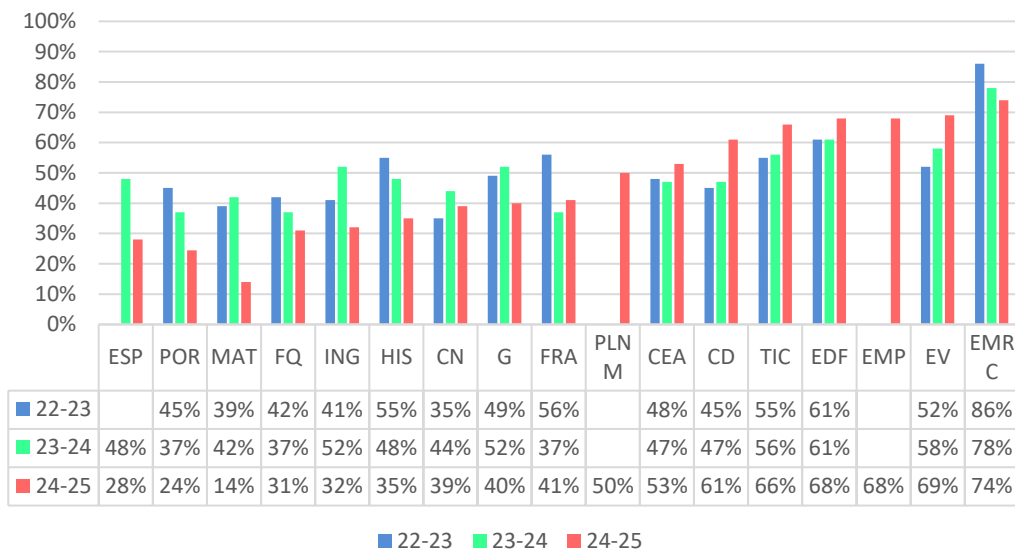
### Disciplinas com Insucesso no 3.º CEB

3.º CEB		Insucesso				
Componente Formativa	ano	22-23		23-24		24-25
Matemática	7.º	12,3%	↗	29%	↗	40%
Matemática	8.º	27,7%	↗	38%	↗	39,5%
Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A2	8.º	-	-	-	↗	33,3%
Matemática	9.º	55,6%	↘	51%	↘	28,3%
Inglês	9.º	10,3%	↗	18%	↗	23,6%
Português	8.º	13,6%	↘	9%	↗	23,2%
Inglês	8.º	0%	↗	4%	↗	17,9%
Educação Física	8.º	0%	↗	2%	↗	13,4%
LE II - Francês	8.º	0%	↗	3%	↗	10,5%
Físico-Química	8.º	10,2%	↘	2%	↗	9,7%
Português	7.º	3,5%	↗	4%	↗	9,4%
História	9.º	0%	=	0%	↗	7,7%
História	7.º	0%	=	0%	↗	7,6%
Português	9.º	14,8%	↘	10%	↘	6%
Físico-Química	9.º	0%	↗	7%	↘	5,8%
Ciências Naturais	8.º	2%	↗	13%	↘	5,3%
Inglês	7.º	8,8%	↗	31%	↘	4%
Complemento à Educação Artística	8.º	0%	↗	2%	↗	4%
Ciências Naturais	9.º	3,8%	↗	19%	↘	3,9%
Tecnologias de Informação e Comunicação	9.º	0%	=	0%	↗	3,7%
Complemento à Educação Artística	9.º	0%	↗	5%	↘	3,5%
Educação Física	9.º	4,2%	↘	3%	↗	3,5%
História	8.º	0%	=	0%	↗	3,5%
Educação Física	7.º	0%	↗	10%	↘	3%
LE II - Francês	9.º	0%	↗	17%	↘	2,6%
Educação Visual	9.º	3,6%	↘	2%	↗	2,5%
Geografia	9.º	0%	=	0%	↗	2%
Cidadania e Desenvolvimento	8.º	0%	↗	3%	↘	1,8%
Cidadania e Desenvolvimento	9.º	0%	↗	3%	↘	1,8%
Geografia	8.º	0%	=	0%	↗	1,8%
O Empreendedorismo na Escola	9.º	-	-	0%	↗	1,8%
Ciências Naturais	7.º	8,5%	↘	6%	↘	0%
Físico-Química	7.º	4,8%	↗	18%	↘	0%
LE II - Francês	7.º	0%	↗	3%	↘	0%

LE II - Espanhol	7.º	0%	↗	13%	↘	0%
Educação Visual	8.º	0%	↗	2%	↘	0%
Tecnologias de Informação e Comunicação	8.º	0%	↗	2%	↘	0%

As disciplinas de Português, Matemática e Inglês são as que apresentam uma taxa de insucesso elevada. Destaca-se o aumento da taxa de Insucesso na disciplina de Matemática no 7.º ano e no 8.º ano e na maioria das disciplinas. Contrariamente, no 9.º a disciplina de matemática diminuiu o insucesso de forma muito significativa.

### Taxa de Qualidade das Disciplinas - 3.º CEB



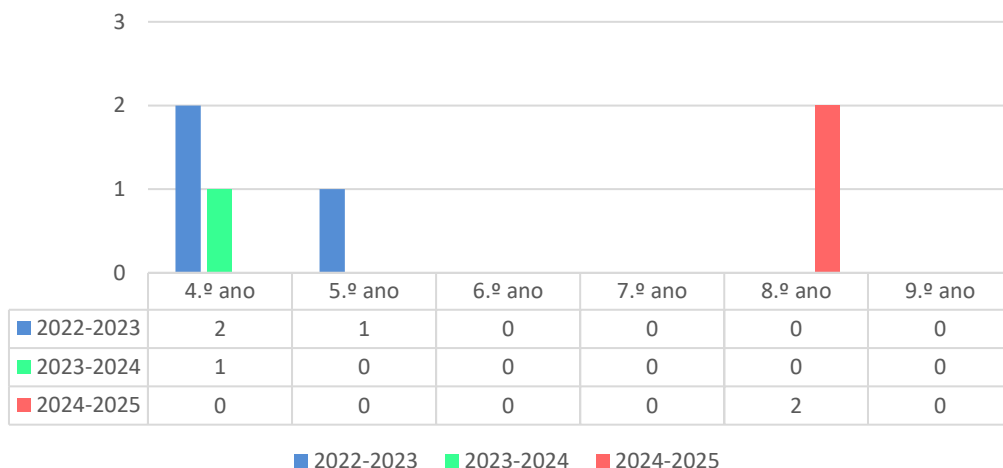
3.º CEB Disciplina	Taxa Qualidade Sucesso				
	22-23		23-24		24-25
Matemática	39%	↗	42%	↘	14%
Português	45%	↘	37%	↘	24,4%
Espanhol	-	-	48%	↘	28%
Físico-Química	42%	↘	37%	↘	31,4%
Inglês	41%	↗	52%	↘	31,6%
História	55%	↘	48%	↘	35,3%
Ciências Naturais	35%	↗	44%	↘	39,1%
Geografia	49%	↗	52%	↘	39,9%
LE II - Francês	56%	↘	37%	↗	40,9%
Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A2	-	-	-	-	50%

Complemento à Educação Artística	48%	↘	47%	↗	53,2%
Cidadania e Desenvolvimento	45%	↗	47%	↗	60,7%
Tecnologias de Informação e Comunicação	55%	↗	56%	↗	66%
Educação Física	61%	=	61%	↗	67,9%
Empreendedorismo na Escola					68,4%
Educação Visual	52%	↗	58%	↗	69,4%
Educação Moral e Religiosa	86%	↘	78%	↘	74,4%

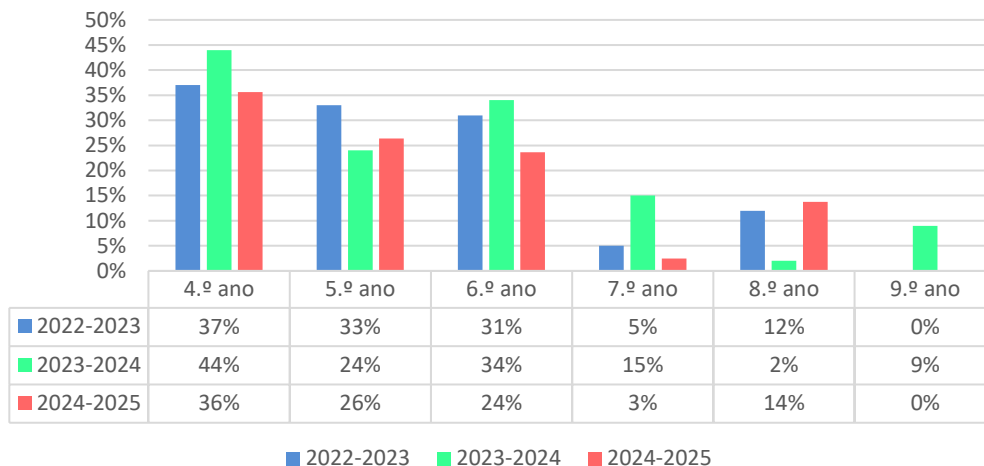
Verificou-se uma diminuição na Qualidade do Sucesso em grande parte das disciplinas do 3.º CEB, com a exceção das disciplinas de Francês, Complemento à Formação Artística, Cidadania, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física, passando de 50% de média de todas as disciplinas, no ano letivo 2023-20/24, para 46,7% de média de todas as disciplinas no ano letivo 2024/25.

### Quadros de Valor e Excelência nos anos letivos 2022/23, 2023/24 e 2024/25

N.º Alunos no Quadro de Valor por ano de escolaridade



### Percentagem de Alunos Nos Quadros de Excelência



No ano letivo 2024/25 a percentagem de alunos nos quadros de excelência baixou em relação ao ano anterior com a exceção dos 5.º e 8.º anos

### Análise comparativa da avaliação externa de 2022/23 a 2024/25

Ano letivo	Ano de escolaridade	Disciplinas/Áreas disciplinares	Avaliação externa			
			Agrupamento	NUT III	NUT II	Nacional
2022/23	9.º	Português	42,42%	b)	b)	61%
		PLNM	78%	b)	b)	50%
		Matemática	18,72%	b)	b)	43%
2023/24	9.º	Português	55,05%	b)	b)	59%
		PLNM	a)	b)	b)	
		Matemática	49,6%	b)	b)	51%
2024/25	9.º	Português	43,95%	b)	b)	58%
		PLNM B1	44%	b)	b)	48%
		Matemática	46,17%	b)	b)	52%

a) Não se realizaram provas finais. b) Não foram recebidos os resultados.

Verificou-se uma diminuição da qualidade nas disciplinas de Português e Matemática na avaliação externa de 2024/25 comparativamente com a avaliação externa de 2023/24.

A Disciplina de Matemática aumentou o desvio comparativamente com a média nacional de -1,4% em 2024 para -5,83% em 2025.

A Disciplina de Português aumentou o desvio comparativamente com a média nacional de -3,95% em 2024 para -14,05% em 2025.

A Disciplina de Português Língua Não Materna B1 tem um desvio comparativamente com a média nacional em 2025 de -4%.

### **Abandono Escolar**

A partir do ano de 2022/23 até ao presente ano letivo não houve nenhum caso de abandono escolar.

## **4. RESPOSTAS EDUCATIVAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

### **Análise e Reflexão Final sobre o Relatório da EMAEI 2024/25**

O relatório final da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, referente ao ano letivo de 2024/25, constitui um documento abrangente e profundamente esclarecedor sobre a forma como a escola tem vindo a implementar e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este relatório reflete um esforço sistemático de planeamento, execução, acompanhamento e avaliação das estratégias inclusivas, visando garantir que nenhum aluno é deixado para trás no seu percurso educativo.

### **Inclusão Educativa como Pilar da Intervenção**

O documento está claramente ancorado nos princípios do Decreto-Lei n.º 54/2018 e suas alterações, que sustentam uma escola inclusiva orientada para o sucesso de todos os alunos, independentemente das suas características individuais. Esta premissa é evidente na forma como a EMAEI atua, procurando sempre ajustar as medidas às necessidades reais de cada aluno. A inclusão, enquanto processo dinâmico de participação e aprendizagem, é aqui tratada com seriedade e rigor técnico.

A participação ativa dos Encarregados de Educação, que atingiu os 100% nas reuniões da EMAEI, é um aspeto particularmente relevante. Demonstra não só um compromisso das famílias com a escola, mas também a capacidade da instituição em envolver todos os atores educativos nos processos de decisão e acompanhamento.

### **Dados Quantitativos e Avaliação das Medidas**

Durante o ano letivo em análise, um total de 109 alunos beneficiaram de medidas de suporte, sendo 72 com medidas seletivas e 37 com adicionais. O 1.º CEB foi o mais abrangido, o que está em linha com as maiores necessidades de apoio em idades precoces.

A taxa de eficácia global das medidas aplicadas foi de 98%, o que é extremamente positivo. Apenas dois alunos não registaram progresso significativo, situação devidamente analisada e que originará reavaliação futura. A taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram destas medidas foi de 94%, demonstrando que as estratégias adotadas estão, na sua maioria, a produzir os efeitos desejados.

Outro aspeto positivo refere-se à eficácia das medidas adicionais (95%) e seletivas (92%), indicando que, mesmo com diferentes níveis de intervenção, os objetivos pedagógicos estão a ser globalmente atingidos. A monitorização regular e o acompanhamento próximo por parte da EMAEI são cruciais para este resultado.

### **Recursos Humanos e Organizacionais**

O agrupamento contou com uma equipa multidisciplinar robusta, composta por docentes de educação especial, psicólogos e educadores de infância especializados em intervenção precoce. Estes profissionais foram distribuídos por diferentes estabelecimentos de ensino, cobrindo de forma abrangente as necessidades do território educativo.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) revelou-se uma estrutura fulcral para a operacionalização de muitas das respostas educativas, desde os apoios psicopedagógicos até à implementação de planos de intervenção diferenciados. A existência de um Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) reforçou ainda mais a ação junto dos alunos, promovendo competências sociais, emocionais e de regulação do comportamento — fatores fundamentais para o sucesso educativo.

Destaca-se também o envolvimento de estruturas externas como o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), CRTIC e as Equipas Locais de Intervenção (ELI 6 e ELI 7), o que reforça a importância de uma rede colaborativa e articulada entre serviços para uma resposta mais integrada e eficaz.

### **Apoios Específicos e Educação Diferenciada**

O relatório documenta uma diversidade de respostas especializadas, desde a equitação terapêutica — como ferramenta pedagógica e terapêutica — até ao acompanhamento de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM). Estes apoios personalizados permitem que os alunos enfrentem as suas dificuldades com um maior grau de confiança e segurança, promovendo a integração e o desenvolvimento de competências.

As atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) também merecem destaque. A ação deste serviço foi transversal a todos os ciclos e fundamental no acompanhamento de situações de risco, no desenvolvimento pessoal e social e na orientação vocacional.

## **Planeamento e Avaliao das Aoes**

As sete aoes do Plano de Aao da EMAEI foram executadas com grande sucesso, tendo todas as metas sido atingidas. Destacam-se:

- A articulao e o trabalho colaborativo, que asseguraram a disseminao do Manual de Procedimentos e o alinhamento entre estruturas;
- A implementao e monitorizao das medidas de suporte, com eficácia evidenciada nos indicadores avaliados;
- O acompanhamento dos alunos PLNM, com 100% de cobertura nos planos definidos;
- A atuao do Apoio Tutorial Específico, que garantiu resultados positivos na totalidade dos alunos envolvidos;
- O papel do SPO, que acompanhou integralmente os alunos sinalizados;
- O envolvimento dos Encarregados de Educao, essencial para a eficácia do processo educativo;
- A articulao com a comunidade, nomeadamente com o CRI e a autarquia, o que permitiu um melhor aproveitamento de recursos externos.

Estas aoes refletem uma visão sistémica e integrada do trabalho da EMAEI, que vai muito além da aplicao de medidas pontuais, visando uma transformao estruturante e sustentável das práticas educativas.

## **Propostas de Melhoria**

Apesar dos resultados muito positivos, a EMAEI demonstra uma postura de constante reflexão e melhoria. Entre as propostas para o próximo ano destacam-se:

- O reforço da formao e clarificao de procedimentos para os docentes no preenchimento de documentos;
- A otimizao dos mecanismos de monitorizao;
- A melhoria da comunicao entre estruturas e rentabilizao de recursos humanos;
- O reforço do envolvimento dos Encarregados de Educao;
- A disseminao e aplicao eficaz do Manual de Procedimentos da Educao Inclusiva.

Estas propostas mostram uma equipa empenhada em manter elevados padrões de qualidade, evitando a estagnao e promovendo a inovao educativa.

## **Considerações Finais**

A atuação da EMAEI em 2024/25 é, sem dúvida, um exemplo de boas práticas no domínio da educação inclusiva. O trabalho colaborativo, a monitorização sistemática, o envolvimento das famílias e a diversificação das respostas educativas permitiram criar um ambiente escolar mais justo, equitativo e capaz de responder à diversidade dos alunos.

Este relatório evidencia que o Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes está comprometido com uma visão de escola inclusiva — uma escola onde todos os alunos têm lugar, aprendem, participam e progridem. A estrutura da EMAEI, articulando recursos internos e externos, revela-se essencial nesse percurso, funcionando como motor de mudança e sustentação das práticas pedagógicas orientadas para a inclusão.

A reflexão apresentada deve servir não apenas como um balanço de fim de ano, mas como base sólida para o planeamento de novas estratégias que consolidem o caminho já trilhado e avancem ainda mais na promoção do sucesso de todos os alunos.

## **Análise e Reflexão Conclusiva sobre o Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – 2024/2025**

O relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, referente ao terceiro período do ano letivo 2024/2025, evidencia um trabalho estruturado, abrangente e coerente com os princípios da educação inclusiva. Com base em medidas universais, seletivas e adicionais, a atuação do CAA demonstrou um acompanhamento sistemático das necessidades dos alunos, garantindo apoio individualizado, reforço das aprendizagens e intervenções pedagógicas ajustadas aos diversos perfis.

A coordenação eficiente do CAA foi determinante para a organização de apoios educativos em todos os ciclos de ensino. Destaca-se o trabalho com 161 alunos que beneficiaram de *Planos de Acompanhamento* (98 no 1.º CEB, 30 no 2.º e 33 no 3.º), tendo sido implementadas medidas como coadjuvação em disciplinas nucleares, apoio tutorial específico, apoio psicopedagógico e adaptações no processo de avaliação. Apesar de constrangimentos como mobilidade de docentes, sobrecarga de horários e dificuldades no cumprimento de prazos, a taxa global de

sucesso foi de 85,1%, refletindo ganhos significativos no desempenho dos alunos, especialmente a partir do segundo período.

O apoio a alunos com **Português Língua Não Materna (PLNM)** foi outro eixo estruturante da intervenção. Foram apoiados 50 alunos, devidamente posicionados nos níveis de proficiência linguística (A0 a B1), com implementação de Planos de Acompanhamento individualizados e reforço ao nível da comunicação oral e escrita. A taxa de sucesso foi bastante expressiva: 100% no 1.º CEB, 91% no 2.º CEB e 100% no 3.º CEB, mesmo com as dificuldades pontuais de assiduidade e envolvimento de alguns alunos. A avaliação das aprendizagens e o progresso linguístico demonstraram-se eficazes, embora alguns alunos devam manter-se no mesmo nível de proficiência no próximo ano letivo para consolidação.

A componente do **Apoio Psicopedagógico**, articulada com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), teve impacto relevante. Catorze alunos, distribuídos pelos três ciclos, beneficiaram deste apoio, reforçando a intervenção multidisciplinar e o acompanhamento emocional e comportamental. Os relatórios dos docentes e psicólogos indicam melhorias no empenho, comportamento e autoconfiança dos alunos envolvidos.

A análise global aponta para um **aumento sustentado da eficácia das medidas ao longo dos três períodos**, tanto ao nível da recuperação das aprendizagens como da progressão escolar. As taxas de transição foram particularmente elevadas no 1.º CEB, com 100% de aprovação. No 2.º e 3.º CEB, apesar de algumas reprovações, a generalidade dos alunos evoluiu positivamente, inclusive nas disciplinas com maior histórico de insucesso.

Entre as fragilidades identificadas no relatório, salienta-se a **falta de recursos humanos**, a instabilidade provocada por substituições frequentes, e a **dificuldade na articulação entre horários de professores e necessidades dos alunos**, o que afetou a operacionalização de tutorias e apoios em tempo útil. Há também menção à necessidade de um acompanhamento mais consistente por parte de alguns docentes responsáveis pelos Planos de Acompanhamento, cuja entrega tardia dificultou a intervenção atempada do CAA.

Por fim, o relatório mostra que a missão do CAA foi cumprida de forma eficaz, contribuindo para uma escola mais equitativa, onde todos os alunos,

independentemente das suas dificuldades ou condição sociolinguística, encontram resposta às suas necessidades. O modelo de atuação, centrado na personalização, articulação entre serviços e monitorização contínua, revelou-se essencial para a melhoria dos resultados escolares e para o reforço da inclusão.

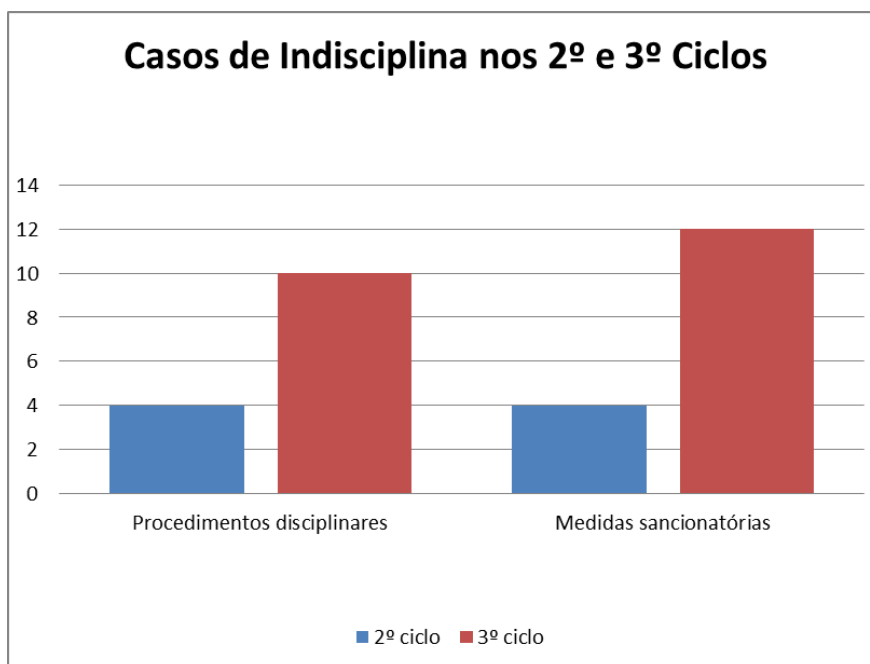
Para o futuro, será fundamental **reforçar a estabilidade das equipas, melhorar a gestão de recursos, facilitar a colaboração entre estruturas pedagógicas e continuar a apostar no acompanhamento individualizado**, garantindo que cada aluno tenha condições reais de sucesso. O trabalho desenvolvido este ano constitui uma base sólida para aprofundar a qualidade e o alcance das medidas educativas implementadas no seio do agrupamento.

## 5. INDISCIPLINA E COMPORTAMENTO ESCOLAR

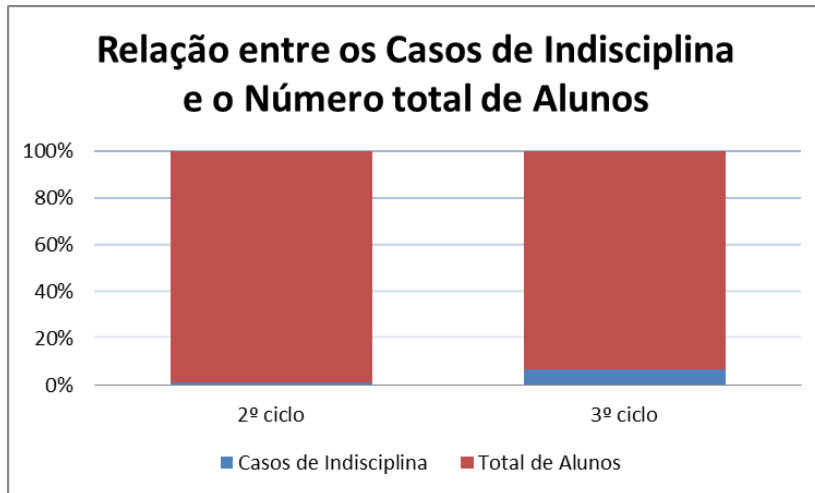
### Educação Pré-Escolar e 1.º CEB

Na Educação Pré-Escolar e 1.º CEB, não se observa um padrão significativo de indisciplina. A boa gestão das rotinas diárias, aliada a uma relação próxima e afetuosa entre docentes e alunos, contribui para um ambiente tranquilo e propício à aprendizagem. Além disso, o envolvimento das famílias e a implementação de práticas pedagógicas adaptadas à faixa etária parecem favorecer o desenvolvimento de comportamentos positivos e colaborativos. Assim, a disciplina tem-se mantido como um ponto forte no contexto destas turmas, refletindo o bom funcionamento das dinâmicas educativas. Os casos pontuais que ocorrem, são tratados diretamente em contexto sala de aula.

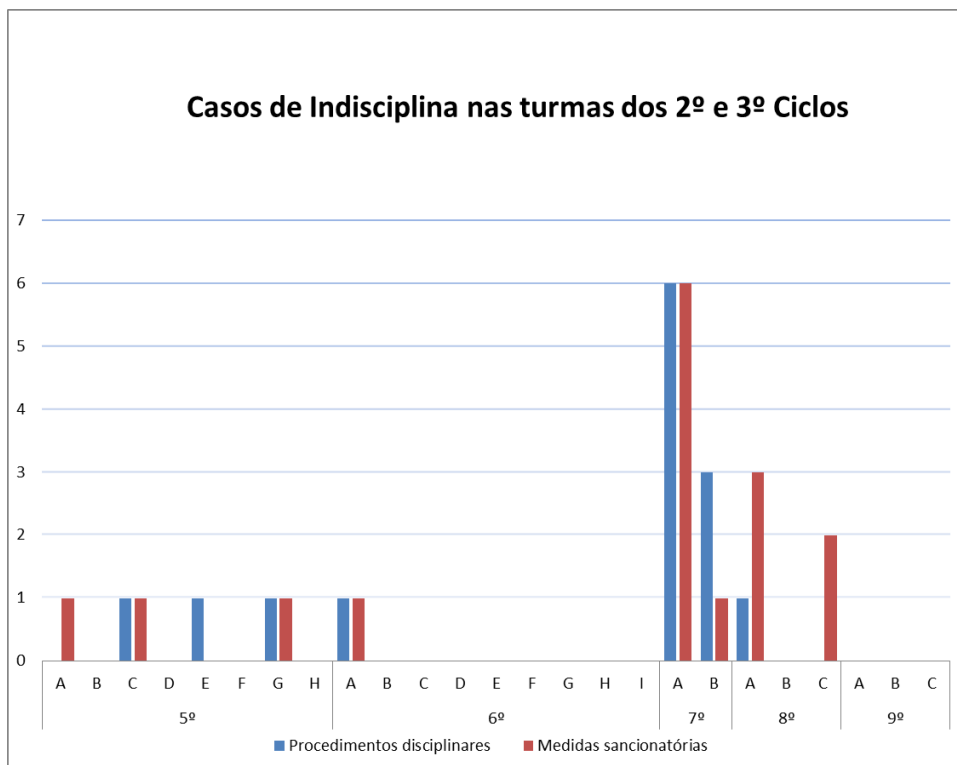
### 2.º e 3.º CEB



Pela análise do gráfico **Casos de Indisciplina nos 2.º e 3.º CEB**, com base nos dados recolhidos através dos Questionários de Diretores de Turma, constata-se que o número de procedimentos disciplinares (4) é equivalente ao número de medidas sancionatórias (4) no 2.º CEB, enquanto que no 3.º CEB os procedimentos disciplinares (9) são inferiores às medidas sancionatórias (11).



Observando o gráfico **Relao entre os Casos de Indisciplina e o Número Total de Alunos**, com base no número total de alunos por ciclo, 381 alunos no 2.º CEB e 148 alunos no 3.º CEB, constata-se que os casos de indisciplina registados são praticamente inexistentes, apesar dos relatos informais refletirem uma realidade muito diferente. Esta disparidade reflete a falta de registos formais de ocorrências ao longo do ano.



Analisando o gráfico **Casos de Indisciplina nas turmas dos 2.º e 3.º CEB**, constata-se que o 7.ºA destaca-se ao nível de procedimentos disciplinares e medidas sancionatórias, tendo sido registados 6 casos respetivamente.

De acordo com o relato da Diretora de Turma, a turma é constituída maioritariamente por alunos do género feminino, com várias nacionalidades, que foi sofrendo alterações na sua constituição, ao longo do ano, com a entrada e saída de alunos. Estas características poderão ter sido promotoras de alguns dos comportamentos desviantes, agravados pela inexistência da atribuição de uma sala fixa, o que não permitiu a elaboração de uma planta de sala de aula.

Perante este panorama de indisciplina apresentado, foram implementadas diversas estratégias para tentativa de gestão/resolução de conflitos, nomeadamente, o contacto sistemático com os Encarregados de Educação, uniformização de critérios de atuação em conselho de turma, intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), com a realização de sessões de sensibilização para a turma e respetivos Encarregados de Educação. Estas estratégias surtiram efeito positivo na diminuição dos casos de indisciplina na turma.

### **Estratégias de promoção de bons comportamentos e boas práticas**

A promoção de bons comportamentos e boas práticas no contexto escolar é essencial para a construção de um ambiente educativo positivo, seguro e propício à aprendizagem.

Estratégias bem definidas, aplicadas de forma consistente e ajustadas à faixa etária dos alunos, contribuem significativamente para o fortalecimento do sentido de responsabilidade e da convivência harmoniosa no grupo.

Desta forma, elencam-se as seguintes ações de melhoria:

- Formação para professores em gestão de conflitos e inteligência emocional;
- Criação de uma equipa constituída por docentes e não docentes para a medição de indisciplina;
- Registo efetivo dos casos de indisciplina, com a tipologia das ocorrências, os consequentes procedimentos disciplinares, medidas sancionatórias e reincidências;
- Registo efetivo da articulação com entidades externas (CPCJ, PSP...);
- Articulação mais eficaz com famílias;
- Reorganização das turmas que evidenciem maior número de ocorrências;
- Atribuição de uma sala fixa a cada turma, criando um ambiente de sala estruturado;

- Utilização do reforço positivo, compensando boas atitudes e a responsabilidade;
- Intervenção precoce e individualizada aos primeiros sinais de indisciplina;
- Aulas participativas e dinâmicas.

## 6. ANÁLISE E REFLEXÃO CONCLUSIVA SOBRE O PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2024/25

O Relatório Final do Plano de Ação Estratégica 2024/25 demonstra um esforço consistente da comunidade escolar em promover a melhoria das aprendizagens, a integração dos alunos migrantes e o fortalecimento da relação entre família e escola. Através da implementação de ações estratégicas organizadas em três eixos fundamentais – “Melhorar a Aprendizagem”, “Integração e Sucesso de Alunos Migrantes” e “Família + Perto” – a escola conseguiu não apenas monitorizar o progresso dos alunos, mas também atuar preventivamente contra o insucesso escolar.

Os dados apresentados evidenciam progressos significativos, com destaque para o aumento das taxas de sucesso nas disciplinas nucleares (Português, Matemática e Inglês), particularmente no 9.º ano, e para a eficácia das medidas de apoio, como os planos de acompanhamento e os apoios tutoriais, que registaram taxas de transição próximas ou iguais a 100%. A integração dos alunos migrantes, em especial os de Português Língua Não Materna (PLNM), também se revelou eficaz, com uma taxa de sucesso global de 99%, indicando uma resposta pedagógica inclusiva e adaptada à diversidade linguística e cultural da comunidade escolar.

Contudo, o eixo “Família + Perto” revelou fragilidades relevantes. A baixa participação dos Encarregados de Educação nos processos de autoavaliação e nas solicitações diretas da escola demonstra que ainda há um caminho a percorrer no envolvimento efetivo das famílias. A exceção positiva foi a adesão expressiva (86%) a uma atividade articulada com os alunos, o que reforça a importância de criar dinâmicas mais acessíveis e envolventes.

Apesar da não superação das metas nas provas finais do 9.º ano, sobretudo em Português, o relatório reconhece que os objetivos inicialmente traçados podem ter sido demasiado ambiciosos, tendo em conta o ponto de partida. Ainda assim, a tendência é positiva, com melhorias evidentes no desempenho global dos alunos.

Em suma, o Plano de Ação Estratégica evidenciou uma atuação consciente, planeada e monitorizada, que trouxe ganhos reais para a comunidade escolar. As estratégias implementadas não só responderam a necessidades concretas, como também consolidaram uma cultura escolar centrada na inclusão,

no sucesso e na corresponsabilização. Para o futuro, será essencial reforçar a comunicação com as famílias, ajustar as metas com base em diagnósticos realistas e continuar a investir em práticas pedagógicas diferenciadas. O caminho traçado aponta para uma escola mais coesa, resiliente e comprometida com o sucesso de todos os seus alunos.

## 7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O planeamento das atividades, constantes no Plano Anual de Atividades, tem como principal objetivo seguir as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento.

As propostas de atividades são apresentadas pelas estruturas intermédias, analisadas em Departamento e em Conselho Pedagógico e aprovadas em Conselho Geral. A distribuição das atividades e tarefas é realizada ao nível de Grupo Disciplinar e de Departamento; e, na situação específica da EPE e do 1.º CEB, em Conselho de Articulação Educativa.

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES					
ATIVIDADES	1º Período	2º Período	3º Período	Ao longo do ano	Totais
Previstas	35	28	44(*)	34(**)	141
Realizadas	34+9 <sup>(1)</sup>	27+8 <sup>(1)</sup>	40+18 <sup>(1)</sup>	30	166
Aditadas ao plano (1)	9	8	18	0	35
Não realizadas	1	1	4	6	12
<b>TOTAIS 3º Período:</b>	<b>No total foram objeto de apreciação no final deste período: 88 atividades realizadas (58 no 3º período e 30 de realização ao longo do ano).</b>				

(\*) Inclui diversas atividades inseridas na denominada Semana Aberta e que foram objeto de apreciação global no relatório desta atividade, embora existam relatórios específicos apresentados pelos dinamizadores de diferentes atividades.

(\*\*) Inclui as diversas atividades comemorativas dos 500 anos do nascimento de Camões e que foram incluídas no PAA como sendo para se realizar “ao longo do ano”. Diversos responsáveis pela dinamização de cada uma das atividades inseridas nestas comemorações e que foram realizadas apresentaram relatório avaliativo. Contudo, valorizou-se o relatório global apresentado pelo coordenador da equipa dinamizadora destas atividades - Coordenador da Biblioteca Escolar.

## **8. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS, SERVIÇOS, EQUIPAS E GRUPOS (EM ANEXO)**

Para fomentar a participação das Estruturas, Serviços, Equipas e Grupos que constituem a estrutura do Agrupamento, foi solicitado o preenchimento dos documentos em anexo. Os entregues em tempo útil foram os seguintes:

- a) EMAEI;
- b) Departamento do 1º CEB;
- c) Departamento de Línguas;
- d) Departamento de Expressões;
- e) Coordenação de Diretores de Turma;
- f) Projeto de Educação para a Saúde (PES) / EECE Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (CD);
- g) Projetos e Clubes;
- h) Biblioteca Escolar;
- i) SPO;
- j) PDPSC – ACRESCER;
- k) Departamento de Matemática;
- l) Educação Pré-Escolar;
- m) Departamento de Ciências Sociais;
- n) Articulação Curricular.

## 9. CONCLUSÃO

No âmbito da análise pormenorizada dos relatórios/documentos facultados pelos responsáveis das diversas Estruturas/Serviços/Equipas e Grupos, conclui-se que os objetivos propostos pelo Agrupamento foram alcançados. Ainda assim, considera-se que o presente Relatório de Autoavaliação é um documento que abre caminho à reflexão, esperando-se que sirva de fonte de inspiração para o trabalho futuro.

Recomenda-se que os dados disponibilizados sejam analisados pelas estruturas intermédias, fazendo-se uma reflexão crítica com vista à melhoria da qualidade da aprendizagem.

Um aspeto importante a referir é a taxa de abandono escolar, que continuou a ser de 0%.

Concluimos também que ao nível do Agrupamento houve um grande investimento e empenho por parte de todos na execução das ações relacionadas ao Plano de Ação Estratégica 24/25.

## 10. NOTAS FINAIS

Na elaboração do presente Relatório, foram sentidos alguns constrangimentos, nomeadamente na sobreposição de tarefas de realização impreterível nesta fase do ano letivo. Este documento merece uma reflexão e valorização por todas as Estruturas/Serviços/Equipas e Grupos.

Àqueles que colaboraram, agradecemos a disponibilidade e entreatajuda.

**Elementos da Comissão de Autoavaliação**

Docente da Educação Especial	Maria Fernanda Pereira Correia
Docentes do Educação Pré-Escolar	Maria Irene Ramos Silva Maria José Rodrigues Barcelista
Docentes do 1.º CEB	Pedro Miguel Amândio Lopes Guerra Natália Maria Torres Dias de Miranda
Docentes do 2.º e 3.º CEB	Tiago Cunha Santos Cláudia Marisa Martins de Sá Inês Roque Batista Maria José Veloso
Serviços de Psicologia e Orientação	Maria Arminda Silva Miranda Fiúza
Representante do Pessoal Não Docente	Clementina Faria Gomes

Documento analisado em Conselho Pedagógico em \_\_\_/\_\_\_/2025

O/A Presidente do Conselho Pedagógico \_\_\_\_\_

Documento apreciado em Conselho Geral em \_\_\_/\_\_\_/2025

O/A Presidente do Conselho Geral \_\_\_\_\_

A  
N  
E  
X  
O  
S




## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

Departamento/Estrutura/Serviço	<b>EMAEI – Equipa Multidisciplinar De Apoio  Educao Inclusiva</b>
Coordenador(a)	<i>Berta Maria de Magalhães Pereira da Costa</i>
<p>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</p>	<p><b>PROCESSOS DE IDENTIFICAO, REVISÃO E REAVALIAO DAS MEDIDAS DE SUPORTE  APRENDIZAGEM E  INCLUSÃO:</b></p> <p>Ao longo do ano letivo, a EMAEI procedeu  análise dos processos de identificao da necessidade de medidas propostos pelos docentes titulares e diretores de turma;  revisão dos relatórios técnico – pedagógicos dos alunos que transitaram de nível de educao ou de ensino, no que concerne ao ajustamento dos indicadores de eficácia das medidas mobilizadas;  reformulao das medidas que se consideravam insuficientes para responder às necessidades educativas dos alunos e  aplicao de outras medidas de promoo do sucesso escolar.</p> <p>Foram analisados pela EMAEI 32 processos de alunos de todos os níveis de educao e ensino.</p> <p><b>PARTICIPAO E ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAO/PAIS NAS</b></p> <p>Nas reuniões da EMAEI, destinadas  análise dos processos de identificao, reavaliao das medidas e revisão dos documentos, registou-se uma taxa de participao dos encarregados de educao de 100%, demonstrando um envolvimento total no processo educativo dos seus educandos.</p> <p><b>AOES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b></p> <p><b><u>1. ARTICULAO E TRABALHO COLABORATIVO</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Dinamizao de espaços de partilha de práticas, de reflexão e sensibilizao;</li> <li>-Realizao de sessões de trabalho colaborativo com as estruturas intermédias da escola e serviços técnico - pedagógicos: conselhos de turma; diretores de turma; docentes de apoio educativo; tutores, técnicos do SPO;</li> <li>-Apoio aos docentes na adoo de práticas educativas consentneas com as necessidades específicas dos alunos;</li> <li>-Participao de elementos da EMAEI nas reunies dos vários órgãos: conselhos de turma; conselhos de docentes; conselho dos diretores de turma;</li> <li>-Apoio às estruturas educativas na definio de metodologias e formas de atuao entre todos os docentes, no que concerne  operacionalizao do Decreto-lei n.º 54/2018, alterado pela Lei n.º116/2019;</li> <li>-Colaborao com os docentes titulares de turma e conselhos de turma para a implementao de estratégias diferenciadas para todos os alunos;</li> <li>-Trabalho colaborativo com os docentes no apoio  implementao de planos de acompanhamento e de medidas educativas diferenciadas;</li> <li>- Elaborao do Manual de Procedimentos da Educao Inclusiva.</li> </ul> <p><b><u>2. MEDIDAS DE SUPORTE  APRENDIZAGEM E  INCLUSÃO</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Mobilizao de medidas em reunião da EMAEI;</li> <li>-Elaborao dos RTPs; PEIs; PIT;</li> <li>-Revisão das medidas em sede da reunião ad EMAEI;</li> <li>-Acompanhamento na aplicao das medidas de suporte  aprendizagem e  inclusão e outras;</li> <li>-Acompanhamento dos Planos de Acompanhamento diferenciados e adaptados de forma estruturada às necessidades dos alunos;</li> <li>-Atribuio de apoios diferenciados aos alunos de acordo com os seus planos;</li> <li>-Reavaliao das medidas de suporte  aprendizagem e  inclusão que nos momentos da avaliao foram consideradas insuficientes para responderem às necessidades específicas dos alunos;</li> <li>-Análise dos resultados dos alunos com medidas de suporte  aprendizagem e  inclusão e propostas de estratégias de interveno;</li> <li>-Avaliao da eficácia das medidas de suporte mobilizadas.</li> </ul> <p><b><u>3. Alunos de Português Língua Não Materna – PLNM</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Acolhimento dos alunos de PLNM;</li> <li>-Avaliao diagnóstica da proficiência linguística;</li> </ul>

	<p>-Definição do Perfil sociolinguístico;</p> <p>- Organização e monitorização os apoios educativos de PLNM.</p> <p><b>4.Apoio Tutorial Específico</b></p> <p>-Identificação dos alunos em situação de elegibilidade para o ATE;</p> <p>-Diagnóstico do aluno;</p> <p>-Seleção dos docentes tutores;</p> <p>-Elaboração dos planos de acompanhamento;</p> <p>-Seleção de atividades;</p> <p>-Reuniões entre conselhos de turma /docentes tutores /alunos.</p>
<b>Envolvimento de alunos</b>	<p>Este ano letivo, frequentaram as várias unidades educativas do Agrupamento 109 alunos com necessidades educativas específicas, sendo 71 alunos com medidas seletivas e 37 alunos com medidas adicionais:</p> <p>Educação pré-escolar – 17</p> <p>1.º ciclo – 43 alunos</p> <p>2.º ciclo – 21 alunos</p> <p>3.º ciclo – 28 alunos.</p>
<b>Apreciação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p>A EMAEI, enquanto responsável pela monitorização e avaliação da eficácia das medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, fez a análise do sucesso, através dos indicadores de desempenho e da taxa da eficácia das medidas que foram mobilizadas em reunião da equipa e que constam nos relatórios técnico – pedagógicos dos respetivos alunos.</p> <p>Foram alvo de avaliação da eficácia 102 alunos, 65 alunos com medidas seletivas e 37 alunos com adicionais.</p> <p>Não se procedeu à avaliação da eficácia das medidas de sete alunos da educação pré- escolar por só no final do período terem sido mobilizadas as medidas de suporte.</p> <p>Relativamente à eficácia das medidas de suporte mobilizadas pela EMAEI registou-se uma taxa de eficácia de 98%.</p> <p>As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas a 102 alunos não foram eficazes para 2 alunos, um aluno do 1.º ciclo e um aluno do 2.º ciclo.</p> <p>A justificação da ineficácia das medidas prende-se com o perfil dos alunos. Os alunos apresentaram um perfil de funcionalidade pautado por dificuldades generalizadas às várias áreas do desenvolvimento que, as medidas seletivas por si só, não responderam às necessidades educativas dos alunos, devendo ser reavaliadas no início do próximo ano letivo.</p> <p>Constatou-se também que cinco alunos, do 3.º ciclo com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão não atingiram a taxa de eficácia, no entanto a transição de ano não ficou comprometida.</p> <p><b>Apreciação global:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registaram-se melhorias significativas nos comportamentos de aprendizagem dos alunos que, nos períodos anteriores tinham vindo a manifestar resultados menos positivos;</li> <li>- Ao longo do ano, os alunos com medidas de suporte, que estavam em risco de não conseguirem atingir os indicadores, estiveram presentes nas reuniões da EMAEI para serem analisados conjuntamente os resultados das avaliações intermédias, no sentido de mitigar as probabilidades de não atingirem o indicador anual;</li> <li>- A existência de ofertas educativas variadas que permitiu a participação dos alunos em atividades de clubes, apoio educativo, biblioteca, Boccia, entre outras;</li> <li>- A intervenção de serviços especializados para alunos com alterações no desenvolvimento ou comportamentais, nomeadamente o apoio psicopedagógico, apoio de docentes de educação especial, técnicos e outros;</li> <li>- A articulação entre todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem, docentes titulares, diretores de turma, conselhos de turma, docentes de apoio educativo, que permitiu adequar a intervenção às necessidades específicas dos alunos;</li> <li>- A monitorização da eficácia das medidas foi realizada nos momentos de avaliação, o que permitiu a reformulação das estratégias de intervenção sempre que se verificava algum desvio no cumprimento dos indicadores de eficácia das medidas implementadas.</li> </ul>
<b>Pontos Fortes</b>	<i>Como pontos fortes salienta-se:</i>

	<p>Trabalho colaborativo entre as várias estruturas pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade da EMAEI para apoiar a comunidade educativa na adoção de práticas educativas consentâneas com as necessidades dos alunos;</li> <li>- Acompanhamento atempado do Centro de Apoio à Aprendizagem;</li> <li>- Colaboração com o corpo docente na identificação dos alunos com necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>- O envolvimento e participação dos encarregados de educação na mobilização e acompanhamento das medidas de suporte.</li> </ul>
<b>Fragilidades</b>	<p><i>Identificaram-se as seguintes fragilidades:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número elevado de processos de identificação com falta de sustentação pedagógica, sem uma avaliação rigorosa e criteriosa das necessidades educativas dos alunos;</li> <li>- Processos de identificação incompletos quanto à informação necessária para a tomada de decisões;</li> <li>- Dificuldades no cumprimento de prazos no que concerne à análise de processos, elaboração e aprovação dos documentos;</li> <li>- Existência de um número elevado de alunos transferidos para o Agrupamento; com necessidades específicas, tornando difícil a gestão dos apoios especializados.</li> </ul>
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reuniões / sessões de trabalho entre as estruturas intermédias para a apropriação dos normativos legais no que concerne à educação inclusiva e aos processos de avaliação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>- Disseminação, por todos os docentes, do Manual de Procedimentos da Educação Inclusiva, que foi elaborado pela EMAEI, no sentido de apoiar os docentes na aplicação e cumprimento dos princípios da educação inclusiva;</li> <li>- Melhorar os mecanismos de monitorização da intervenção aos alunos que necessitam de respostas educativas diferenciadas;</li> <li>- Fomentar o conhecimento e a operacionalização da intervenção multinível;</li> <li>- Aprimorar a comunicação entre as estruturas intermédias e os diferentes recursos específicos, para uniformizar procedimentos, através de encontros e reuniões de trabalho colaborativo;</li> <li>- Agregar os recursos humanos afetos às diversas atividades promotoras do sucesso educativo, de forma a serem rentabilizados e canalizados para as reais necessidades dos alunos, nomeadamente a gestão e organização dos apoios educativos, clubes, projetos, entre outras, como respostas educativas disponibilizadas no CAA;</li> <li>- Monitorizar a efetivação dos apoios educativos, de forma a serem rentabilizados e geridos eficazmente;</li> <li>- Fomentar encontros mais regulares com os encarregados de educação, diretores de turma, docentes titulares e alunos no propósito de os envolver no processo escolar e educativo.</li> </ul>

<b>Entregue em: 06/07/2025</b>	<b>Recebido em:</b>
Ass: 	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  Ass:

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Departamento do 1.º CEB
<b>Coordenador(a)</b>	Lígia Maria Grilo da Silva
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<i>Ao longo do ano letivo foram promovidas diversas atividades pedagógicas, culturais e cívicas, alinhadas com os princípios e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento. Estas aoes, integradas no Plano Anual de Atividades (PAA), contribuiram para a promoo do sucesso educativo, o desenvolvimento de competências transversais e o reforço da cidadania ativa. Destacam-se projetos interdisciplinares, momentos de articulao vertical e horizontal, celebraoes temáticas e aoes de envolvimento com a comunidade educativa. As práticas pedagógicas foram orientadas para a inclusão, diferenciao e inovao, com foco nas necessidades dos alunos e no seu desenvolvimento integral.</i>
<b>Envolvimento de alunos</b>	<i>O envolvimento dos alunos foi muito positivo e notrio, tanto nas atividades letivas como não letivas. Participaram com entusiasmo e responsabilidade em projetos curriculares e extracurriculares, demonstrando interesse, iniciativa e espírito de colaborao. Esta participao ativa reforçou o sentimento de pertença e contribuiu para o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, em consonância com o Perfil dos Alunos  Saída da Escolaridade Obrigatória.</i>
<b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<i>Os resultados acadmicos dos alunos do 1.º Ciclo mantiveram-se globalmente muito positivos, com uma clara consolidao das aprendizagens fundamentais. A taxa de sucesso escolar atingiu os 99,8%, valor bastante próximo dos 100%, situando-se acima da média nacional, mesmo considerando os diferentes contextos socioeconmicos dos alunos. Este desempenho adquire particular relevância no atual quadro educativo, que valoriza a equidade e a capacidade das escolas de garantirem trajetos de sucesso para todos os alunos, independentemente das suas condioes de partida. O ambiente educativo no 1.º Ciclo distingue-se por uma abordagem pedagógica centrada na criança, pelo forte envolvimento das famílias e pela adoo de práticas diferenciadas e ajustadas às necessidades específicas de cada aluno. A eficácia da prestao do serviço educativo resulta, em larga medida, da articulao consistente entre as estruturas técnico-pedagógicas e da implementao sistemática de medidas de suporte  aprendizagem e  inclusão.</i>
<b>Pontos Fortes</b>	<i>Durante o ano letivo 2024/2025, os resultados acadmicos obtidos no 1.º Ciclo revelaram uma evoluo positiva. Esta melhoria decorre, em grande medida, da implementao de práticas colaborativas consistentes entre os docentes do departamento. As planificaoes semanais conjuntas permitiram uma maior coerência pedagógica e uma gestão mais eficaz do currículo. A elaborao e aplicao de instrumentos de avaliao comuns</i>

	<p><i>contribuíram para uma avaliação mais equitativa, promovendo o alinhamento dos critérios de avaliação e objetivos de aprendizagem.</i></p> <p><i>A partilha regular de experiências e a análise conjunta dos resultados alcançados fortaleceram a prática reflexiva e permitiram ajustar estratégias pedagógicas e metodologias de ensino em função das necessidades dos alunos.</i></p> <p><i>As reuniões de Departamento e de Conselhos de Ano foram espaços de articulação produtiva entre docentes, fomentando a cooperação e o planeamento conjunto.</i></p> <p><i>Foram adotadas práticas pedagógicas diferenciadas, adequadas à diversidade dos alunos, com recurso a metodologias ativas e motivadoras, promovendo o envolvimento e a autonomia dos alunos.</i></p> <p><i>O envolvimento das famílias e das Associações de Pais em diversas atividades e projetos conjuntos foi também um fator relevante para o sucesso educativo, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade.</i></p> <p><i>O clima educativo vivido nas diversas unidades educativas do revela-se seguro, acolhedor e fortemente orientado para a inclusão de todos os alunos, independentemente das suas características individuais ou contextos de origem.</i></p> <p><i>Este ambiente favorece não só o bem-estar emocional dos alunos, como também potencia uma participação ativa na vida escolar.</i></p> <p><i>Paralelamente, o desenvolvimento das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades (PAA) revelou-se significativamente enriquecedor, promovendo a aquisição de novos conhecimentos, o reforço das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento de competências transversais. Estas iniciativas têm contribuído para uma escola mais dinâmica, participativa e centrada no sucesso de todos.</i></p> <p><i>Destaca-se ainda a existência de práticas colaborativas eficazes entre os docentes da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo, nomeadamente através da articulação vertical, sustentada em momentos de trabalho conjunto</i></p>
<p><b>Fragilidades</b></p>	<p><i>Necessidade de reforço do Apoio Educativo, especialmente na implementação de estratégias de diferenciação pedagógica eficazes, ajustadas às necessidades dos alunos.</i></p> <p><i>Ausência de apoio educativo regular em algumas turmas, o que comprometeu a resposta a situações de maior vulnerabilidade académica.</i></p> <p><i>Existência de turmas mistas, com dois níveis de escolaridade, que exige maior esforço na planificação e diferenciação, dificultando a gestão pedagógica do tempo e dos recursos.</i></p> <p><i>Escassa utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em algumas salas de aula, devido à insuficiência ou obsolescência dos equipamentos disponíveis.</i></p>
<p><b>Estratégias de promoção do sucesso</b></p>	<p><i>Adesão a projetos e programas específicos orientados para a promoção do sucesso escolar, nomeadamente no âmbito da literacia e do desenvolvimento da leitura e da escrita, como o projeto Hocus Pocus.</i></p> <p><i>Valorização de práticas pedagógicas inclusivas, com reforço do trabalho colaborativo entre docentes, através da partilha contínua de estratégias nos conselhos de ano.</i></p> <p><i>Aplicação sistemática da diferenciação pedagógica, assegurando um</i></p>

*ensino adaptado às necessidades dos alunos, com articulação entre os docentes da turma e do apoio educativo, respeito pelo ritmo individual de aprendizagem, adaptação dos instrumentos de avaliação e foco formativo. Utilização de reforços positivos com o objetivo de promover a autoestima, a motivação e o equilíbrio emocional dos alunos.*

*Estímulo à participação oral dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem, criando oportunidades frequentes de envolvimento ativo.*

*Intervenções em pequenos grupos de trabalho, com propostas diferenciadas e ajustadas ao perfil dos alunos.*

*Integração de plataformas digitais e utilização de recursos multimédia para diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem.*

*Participação em concursos a nível concelhio e nacional.*

<b>Entregue em: 30/06/2025</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: Lígia Grilo Silva</b>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Departamento de Línguas
<b>Coordenador(a)</b>	Ana Luísa Leal
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<p><i>Ao longo do ano foram desenvolvidas vários concursos no âmbito da disciplina de Português e Inglês que tiveram como objetivo a promoo de uma competio saudável realizada em articulao entre ciclos de escolaridade, com a participao individual de todos os alunos matriculados no 1.º (4.º ano), 2.º e 3.º ciclos.</i></p> <p><i>Pensamos que  inquestionável o facto de que a leitura e a escrita estimulam o pensamento crítico e analítico, possibilitam o acesso a uma vasta gama de informaçoes sobre diversas áreas e que permite a expansão dos nossos horizontes. Entendemos que a diversidade de atividades desenvolvidas facilitou a promoo de uma realizao tão plena quanto possível das aptidões e capacidades dos alunos, concorrendo para a aquisio das competências, saberes, valores e atitudes constantes no Perfil do Aluno  Saída da Escolaridade Obrigatória e no Projeto Educativo.</i></p>
<b>Envolvimento de alunos</b>	<p><i>Os alunos participaram ativamente e com entusiasmo em todas as atividades propostas.</i></p> <p><i>A diversidade de eventos permitiu a integrao de todos, em funo das suas competências, aptidões e interesses.</i></p>
<b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p><i>As atividades tiveram grande aceitao e receberam grande entusiasmo por parte dos alunos que se empenharam e revelaram preocupao em obter um bom desempenho.</i></p> <p><i>Decorrente da análise estruturada dos resultados, atenta-se o seguinte:</i></p> <p><i>a) Os dados finais da disciplina de Português, 9º ano, estão dependentes dos resultados das provas nacionais (serão publicados brevemente);</i></p> <p><i>b) Nas disciplinas de Francês e Espanhol, a taxa de sucesso  de 94%;</i></p> <p><i>c) A taxa de sucesso de Inglês, no quinto ano, corresponde a 99%;</i></p> <p><i>d) No sexto ano, constata-se o registo de onze níveis inferiores a três, nas disciplinas de Inglês e de seis a Português;</i></p> <p><i>e) A disciplina de Inglês, no terceiro ciclo, arrola a maior taxa de insucesso – 21 alunos não conseguiram obter nível positivo;</i></p> <p><i>f) O oitavo ano  o que regista a maior taxa de insucesso;</i></p>
<b>Pontos Fortes</b>	<p><i>Para lm de proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas e motivadoras na abordagem do currículo, os alunos tiveram a oportunidade de enriquecer o léxico, vivenciando experiências valorizadoras de uma cidadania ativa e participante. O trabalho de articulao entre os três ciclos foi</i></p>

	<p><i>determinante para o sucesso das atividades. Todos os alunos tiveram a hipótese de ser selecionados para a final dos concursos.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <i>multiplicidade de atividades (disponibilizadas aos alunos);</i></li> <li>■ <i>articulação entre as diversas estruturas da comunidade (escolar e educativa);</i></li> <li>■ <i>partilha de saberes e de materiais didáticos;</i></li> <li>■ <i>entreaajuda (entre os docentes);</i></li> <li>■ <i>dedicação e compromisso com o sucesso dos alunos;</i></li> <li>■ <i>docentes abertos a novas ideias e prontos para experimentar métodos de ensino inovadores.</i></li> </ul>
<b>Fragilidades</b>	<p>- <i>Alunos do 9º ano pouco receptivos ou motivados a participarem nas atividades propostas.</i></p> <p>- <i>Entraves na utilização dos recursos digitais</i></p>
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Identificar e intervir precocemente nos casos de dificuldades académicas ou de aprendizagem. Isso pode envolver a implementação de avaliações regulares, monitorização contínua do progresso dos alunos e ações imediata para fornecer suporte e intervenção adicional quando necessário;</i></li> <li>• <i>Utilizar instrumentos de avaliação diversificados;</i></li> <li>• <i>Diversificar estratégias técnico-pedagógicas;</i></li> <li>• <i>Estabelecer programas de tutoria, nos quais os alunos mais avançados auxiliam aqueles que estão a enfrentar dificuldades académicas. A tutoria individualizada pode oferecer suporte adicional, esclarecer dúvidas e fornecer orientação personalizada;</i></li> <li>• <i>Desenvolver programas de desenvolvimento socioemocional: reconhecer a importância do desenvolvimento socioemocional dos alunos e implementar programas que promovam habilidades como autogerenciamento, empatia, relacionamento interpessoal e tomada de decisões responsáveis. O apoio ao bem-estar emocional dos alunos contribui para um ambiente propício à aprendizagem e ao sucesso académico;</i></li> <li>• <i>Reforçar o apoio na Sala de Estudo (que deve ter um coordenador para gerir a sua eficácia);</i></li> <li>• <i>Apoio académico adicional: oferecer aulas de apoio académico, como aulas de reforço, sessões de revisão, grupos de estudo e orientação para aperfeiçoar competências de estudo.</i></li> </ul> <p><i>Essas oportunidades permitem que os alunos reforcem o seu conhecimento, desenvolvam técnicas de aprendizagem eficazes e superem dificuldades específicas.</i></p>

<b>Entregue em:</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: Ana Luísa Leal</b>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Departamento de Expressões
<b>Coordenador(a)</b>	Luisa Machado
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<p><i>Quando os estudantes participam ativamente, sentem-se mais motivados, o que favorece uma aprendizagem mais significativa. Além disso, a ligao dessas atividades ao Projeto Educativo  importante porque ajuda a alinhar os objetivos do projeto com as experiências e interesses dos alunos, promovendo uma maior conexão com a proposta pedagógica da escola. Dessa forma, os alunos não apenas aprenderam conteúdos, mas também desenvolveram competências, valores e uma maior consciência sobre seu papel na comunidade escolar e na sociedade. Essa participao ativa reforça o sentido de pertenca e responsabilidade, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e enriquecedor</i></p> <p><i>A dinamizao destas atividades teve os horários dos professores e dos alunos adaptados aos tempos livres das turmas, no sentido de abarcar o maior número possível de praticantes.</i></p> <p><i>A <u>ligao ao projeto educativo</u> foi realizada em quase todas as vertentes destacando-se:- Desenvolver competências de cidadania; Proporcionar situaoes e vivências que desenvolvam as competências e capacidades individuais; Intervir de forma adequada perante comportamentos desajustados e/ou agressivos; Reforçar a articulao pedagógica e a abordagem interdisciplinar dos conteúdos; programáticos.</i></p>
<b>Envolvimento de alunos</b>	<p><i>os estudantes participaram ativamente, sentiram-se motivados, o que favorece uma aprendizagem mais significativa. Com as atividades contribuíram para a ocupao dos seus tempos livres, para a melhoria da formao desportiva e da sua condio física.</i></p>
<b>Apreao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p><i>Serviu ainda para promover/desenvolver a competência técnico-tática individual e de pares, para que melhorassem a sua participao nas aulas de Educao Física. Outro objetivo foi o de melhorar os comportamentos disruptivos e a indisciplina no ambiente escolar.</i></p>
<b>Pontos Fortes</b>	<p><i>Os projetos de desenvolvimento Educativo visaram a construo de uma escola ativa e dinâmica. Estas atividades enriqueceram a vida e a atividade pedagógica da escola, salientando-se as que rentabilizaram os recursos da comunidade, a vinda às escolas de elementos de clubes locais e coletividades, sessões desenvolvidas em parceria com o Centro de Saúde no âmbito do PES, com a Escola Segura, etc.</i></p> <p><i>- Participao dos alunos com curiosidade, empenho, pontualidade, responsabilidade, entusiasmo e dedicao demonstrada, na realizao das diversas atividades; - Envolvimento e interveno dos alunos na e com a comunidade escolar; - Envolvimento da família nos projetos/atividades...</i></p>
<b>Fragilidades</b>	<p><i>Nada a salientar</i></p>
<b>Estratégias de promoo do sucesso</b>	<p><i>Algumas estratégias eficazes incluem criar um ambiente de aprendizagem motivador e acolhedor, estabelecer metas claras e realistas, usar métodos de ensino diversificados para atender às diferentes necessidades dos estudantes, fornecer feedback construtivo regularmente, incentivar a</i></p>

*participação ativa dos alunos, promover a colaboração entre eles e utilizar recursos tecnológicos que tornem as aulas mais interativas. Além disso, é importante reconhecer e valorizar o esforço e o progresso de cada estudante, ajudando-os a desenvolver autoconfiança e autonomia. Essas estratégias podem fazer toda a diferença para uma aprendizagem mais eficaz! ....*

<b>Entregue em:03/07/2025</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: <i>Luisa Machado</i></b>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



2024/2025

## Autoavaliao do Agrupamento

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Coordenao Diretores de Turma
<b>Coordenador(a)</b>	Isabel Maria Barbosa Pinto
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<p>Presidi e coordenei o Conselho de Diretores de Turma tendo divulgando a todos os elementos desta estrutura as informaçoes necessárias ao adequado desempenho das suas funoes. Essas informaçoes foram transmitidas através dos Guies que elaborei para as reuniões dos Conselhos de Turma, com as informaçoes relevantes definidas e aprovadas no Conselho Pedagógico, via email institucional e pessoalmente.</p> <p>Os Diretores de Turma(DT) desempenharam um papel fundamental na vida escolar atuando como ponte entre alunos, professores, família e a gestão da escola. Foram responsáveis por promover um ambiente de convivência saudável, apoiar os alunos nas suas dificuldades e incentivar o desenvolvimento das suas competências sociais e acadmicas.</p> <p>Ao longo do ano, os DT realizaram reuniões periódicas, com os restantes membros do respetivo Conselho de Turma, onde coordenaram e articularam atividades pedagógicas assegurando uma abordagem integrada e coerente no processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos.</p> <p>As reuniões efetuadas com os encarregados de educao(EE), no início de cada perodo escolar, contribuíram para a definio de expectativas, para a apresentao do plano de atividades e reforçaram o compromisso de todos na promoo de um ambiente escolar positivo e motivador e fortaleceram a colaborao entre a escola e a família.</p> <p>Em resumo, as atividades dos DT estão intrinsecamente ligadas ao Projeto Educativo, pois eles atuam como agentes de implementao das suas diretrizes no dia a dia escolar, contribuindo para uma educao mais significativa e alinhada com os valores e metas da escola.</p>
<b>Envolvimento de alunos</b>	Globalmente os alunos participaram ativamente nas atividades desenvolvidas pelos Diretores de Turma, em funo das suas competências, aptidões e interesses.
<b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p>A participao ativa dos alunos nas aoes promovidas pelos DT contribuiu para o desenvolvimento de competências sociais, autonomia e responsabilidade, que são essenciais para o crescimento integral dos alunos.</p> <p>O trabalho realizado por cada DT na ligao entre a escola e a família mantendo-a informada sobre os progressos, comportamentos e necessidades dos seus educandos também foi globalmente muito positivo. Contudo, ao nível do 3. ciclo foi notória uma menor colaborao dos encarregados de educao às solicitaoes dos Diretores de Turma, no que diz respeito ao acompanhamento mais próximo e uma interveno mais eficaz no percurso educativo dos alunos. Esta falta de colaborao foi evidente ao longo do ano letivo, quer na baixa participao nas respostas aos inquéritos enviados para a participao no processo de avaliao dos seus educandos, quer quanto  participao nas reuniões presenciais.</p>

<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A coordenação eficaz das ações efetuadas pelos DT contribuiu para um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e orientado para o sucesso dos alunos.</li> <li>- Os DT facilitaram a comunicação entre alunos, professores e famílias atuando como ponte e promovendo uma comunicação mais eficaz e próxima entre todos os envolvidos na comunidade escolar.</li> <li>- Globalmente os encarregados de educação destacaram a importância da comunicação regular e transparente, apreciando as estratégias de acompanhamento individualizado adotadas pelos Diretores de Turma.</li> <li>- Os DT contribuíram para a promoção de um clima de convivência saudável e ajudaram mediar situações difíceis, promovendo a resolução pacífica de conflitos e o respeito mútuo, contribuindo desta forma para a criação de um ambiente escolar mais harmonioso, onde os alunos se sentiram acolhidos e respeitados.</li> </ul>
<p><b>Fragilidades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar na plataforma e360 - muito lenta e pouco funcional.</li> <li>- Excesso de trabalho burocrático atribuído ao DT.</li> <li>- Baixa adesão dos encarregados de educação ao email e consequente falha na resposta atempada às solicitações dos DT.</li> <li>- Encarregados de educação que não justificam atempadamente as faltas dos seus educandos, apesar das solicitações dos DT.</li> <li>- Baixa participação dos EE do 3.º ciclo no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.</li> <li>- Dificuldade em gerir e corrigir alguns comportamentos, nomeadamente alunos de etnia, e em promover o seu sucesso escolar.</li> </ul>
<p><b>Estratégias de promoção do sucesso</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Participação ativa dos pais na vida escolar:</b> continuar a incentivar a presença dos EE nas reuniões e atividades escolares, promovendo um maior envolvimento e responsabilizando-os pelo desempenho escolar dos seus educandos.</li> <li>- <b>Promoção de atividades conjuntas:</b> organizar eventos que envolvam pais, alunos e professores, fortalecendo o sentimento de comunidade e colaboração.</li> <li>- <b>Ações de acolhimento e inclusão:</b> reunir individualmente com os EE, especialmente os migrantes e aqueles que enfrentam dificuldades, para fortalecer a relação de confiança escola-família.</li> </ul>

<p><b>Entregue em: 02/07/2025</b></p>	<p><b>Recebido em:</b></p>
<p><b>Ass: Isabel Maria Barbosa Pinto</b></p>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>



2024/2025

## Autoavaliao do Agrupamento

Departamento/Estrutura/Serviço	Projeto de Educao para a Saúde (PES) / EECE Estratégia de Educao para a Cidadania na Escola (CD)
Coordenador(a)	Rita Maria Beleza Moreira
<p><b>Balano das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As atividades desenvolvidas foram bem-sucedidas, enquadrando-se nas metas estabelecidas no Projeto Educativo (PE), de acordo com os eixos definidos:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Promover o sucesso escolar e educativo / desenvolvimento pessoal proporciona vivências integradoras de uma cidadania ativa, desenvolvendo competências e capacidades individuais e em grupo;</li> <li>b) Partilha de saberes e aprendizagens diversificadas, motivadoras na abordagem do currículo e desenvolvimento de competências e capacidades individuais.</li> </ol> </li> <li>• Apesar do escasso tempo para a abordagem dos domínios de CD previstos na legislao, estes foram cumpridos, não tão completos, como seria desejável.</li> <li>• A articulao interdisciplinar foi tida em ateno, em funo dos projetos realizados.</li> <li>• Houve uma preocupao de envolver a comunidade educativa através de aoes de sensibilizao e dinamizao de datas comemorativas.</li> </ul>
<p><b>Envolvimento de alunos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos mostraram-se interessados e participativos nos desafios lançados, colaborando nas iniciativas com entusiasmo, empenho. Foram uma mais valia para as suas aprendizagens.</li> <li>• A avaliao das atividades pelos intervenientes foi, na generalidade de Muito Bom, o que denota que as mesmas despertaram bastante interesse nos discentes.</li> <li>• De salientar que algumas das atividades foram propostas a todos os níveis de ensino do agrupamento, desde a Educao Pré-Escolar até ao terceiro ciclo, sendo adequadas a cada faixa etária.</li> </ul>
<p><b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os instrumentos de recolha de informao utilizados foram através da oralidade, formulários, registos no caderno. Não houve insucesso na disciplina de CD.</li> <li>• A participao dos alunos nestes projetos foi sempre objeto de apreciao, considerada na avaliao do desempenho dos alunos em Conselho de Turma no final de cada perodo letivo.</li> </ul>
<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias e recursos existentes na comunidade educativa contribuíram para a dinamizao de diversas atividades;</li> <li>• Implicao dos alunos nos diversos projetos e atividades com valor educativo acrescido, que conferiram valor  interveno e imagem da escola, valorizando-a;</li> <li>• Partilha de práticas pedagógicas e estratégias de sucesso; participao de alguns EE na vida escolar, facultando materiais que permitiram realizar certas atividades.</li> <li>• Articulao do trabalho entre docentes, tendo-se conseguido dinamizar</li> </ul>

	<p>atividades e potenciar recursos que deram visibilidade e qualidade à ação educativa dos professores envolvidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacam-se, aqui, atividades marcantes, que envolveram todo o agrupamento no âmbito da CD e PES: Outubro Rosa/Onda Rosa e Mês dos Afetos (fevereiro)</li> </ul>
<b>Fragilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma das fragilidades sentidas foi a falta de tempos letivos para a aplicação e dinamização de atividades.</li> <li>• Dificuldade no aprofundamento dos conteúdos dada a limitação da disciplina a um semestre (CD).</li> <li>• A falta de uma equipa de trabalho que garanta uma melhor articulação entre ciclos.</li> </ul>
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar possibilidade de parcerias com outras instituições e recursos existentes;</li> <li>• Continuar a proporcionar iniciativas enquadradas numa estratégia de escola de educação para uma cidadania ativa e em competências que se pretende envolver os alunos ao longo da escolaridade obrigatória.</li> </ul>

<b>Entregue em: 02/07/2025</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: Rita Beleza Moreira</b>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Coordenao de Projetos e Clubes de Enriquecimento Curricular
<b>Coordenador(a)</b>	Maria José Ribeiro Machado
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<p>Nas Unidades Educativas do 1.º Ciclo foram implementados oito projetos. Um deles, a Horta Pedagógica, contou com a participao de todos os professores; outro, Recreio  Natureza, envolveu trs docentes; e os cinco restantes foram dinamizados individualmente por um professor: Aprender com Música, Ideias em Ao, Grupo de Cavaquinhos, As TIC como Alavancas para a Integrao e Sucesso Educativo e Alavancas para a Integrao e Sucesso Educativo dos Alunos (Fig.1). Na escola sede, foram desenvolvidos onze projetos/clubes, com o envolvimento de vinte professores. Trs destes clubes foram coordenados por um único professor: Clube da Leitura, Clube Europeu e Clube da Floresta. Outros projetos envolveram dois professores, como o Clube Elos de Escrita, Clube Os Detetives, Clube Tribo Digital e Robótica, Oficina de Artes e o Projeto Mãos na Obra: Portugal de Ls a Ls. O Clube Matemática em Ao e o Clube de Música contaram com a colaborao de trs docentes. Por fim, o Projeto Ecovalor foi dinamizado por um professor com o apoio de assistente operacionais.</p> <p>As atividades promovidas no âmbito dos diferentes clubes e projetos revelaram, mais uma vez, uma notável diversidade. Em termos quantitativos, destacaram-se as aoes de sensibilizao e a comemorao de datas significativas. Para além destas, foram dinamizadas diversas iniciativas envolvendo práticas laboratoriais, jogos matemáticos, programao e robótica, artísticas, musicais, leitura e escrita, dramatizaoes, concursos de caligrafia e Pequenos Grandes Poetas, palestras, debates, Jogos lúdico-didáticos, práticas ambientais, visitas de estudo, exposioes abertas à comunidade e atividades de projetos internos o que traduz uma aposta no desenvolvimento, participao, apresentao e envolvimento em atividades de disseminao de conhecimento e mostra de competências e atesta o dinamismo dos projetos afetos à escola. É igualmente importante referir que nas atividades referidas foram desenvolvidas competências digitais, ao nível da oralidade e comunicao e de consciência ecológica.</p> <p>Esta variedade reflete uma clara aposta no desenvolvimento de competências, na participao ativa dos alunos e na valorizao da apresentao pública dos seus trabalhos, promovendo a disseminao de conhecimento e a demonstrao de aprendizagens.</p> <p>Foram várias as atividades que promoveram articulao relao da Escola com a Comunidade, a articulao com outros clubes e/ou disciplinas, com outras estruturas e entidades (locais, nacionais e internacionais)</p> <p> importante referir que a maioria das atividades desenvolvidas se enquadram em metas correspondentes a mais do que um eixo de ao do Projeto Educativo. A maioria das atividades estão em linha com o Eixo I - Promover o sucesso escolar e educativo - Desenvolvimento pessoal: proporcionar experiências valorizadoras de uma cidadania ativa e participante, proporcionar situaoes e vivências que desenvolvam as competências e capacidades individuais, Sucesso escolar: Proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas, motivadoras na abordagem do currículo e o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social; Motivao: proporcionar experiências de aprendizagens diversificadas e enriquecer a aprendizagem através da oferta de atividades culturais</p>

	<p>diversas; Eixo II- Articulação entre docentes: reforçar a articulação pedagógica e a abordagem interdisciplinar dos conteúdos programáticos e Comunicação da escola; divulgar a escola de modo a promover a sua imagem e dar visibilidade aos trabalhos produzidos pelos alunos; Eixo III- Potenciar a participação dos pais/EE e da comunidade; Participação dos EE: envolver os pais e encarregados de educação no sucesso escolar e educativo dos alunos. Relação com a comunidade: rentabilizar de forma eficiente os recursos e oportunidades existentes na comunidade, proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais, desportivas e sociais e estabelecer parcerias com a comunidade que permitam potenciar sinergias, competências e recursos locais, promovendo a articulação de respostas e com Eixo IV- Rentabilizar os recursos humanos e materiais: potenciar as suas aptidões ao serviço da ação educativa.</p>
<p><b>Envolvimento de alunos</b></p>	<p>Nas unidades educativas do 1.º CEB dos 8 projetos desenvolvidos dois envolveram todos os alunos das respetivas unidades educativas e crianças do Pré-Escolar (Horta Pedagógica e Recreio é Natureza). Os diversos projetos do 1º ciclo e pré-escolar envolveram 565 alunos e 65 crianças.</p> <p>No presente ano letivo na Escola Sede os 11 clubes/Projetos tiveram 217 alunos participantes, 202 do 2.º ciclo e 15 do 3.º ciclo. A partir da análise da avaliação realizada por docentes dinamizadores dos clubes e alunos que frequentam os mesmos, verifica-se que participaram alunos de todos os anos de escolaridade (5º, 6º, 7º, 8º e 9º). O projeto – Programa Ecovalor foi destinado a toda a comunidade escolar, apresenta como participantes que incluem alunos, professores e auxiliares de educação.</p> <p>Ao longo do ano verificou-se, mais uma vez, uma alternância de alguns alunos na frequência dos clubes, tendo mantido quase sempre o mesmo número de alunos. Saliente-se que alguns alunos que frequentam os clubes, uns fazem-no em mais do que um tempo letivo e outros em diferentes clubes. Assim, na avaliação das atividades pelos intervenientes, denota-se que as mesmas despertaram bastante interesse nos alunos, que as avaliaram maioritariamente com Muito Bom. Quanto aos instrumentos de recolha de dados utilizados, a grande maioria, foram feitas através da interação oral, também houve quem o fez de modo formal, recorrendo à recolha de registos escritos/formulário.</p> <p>A participação dos alunos nestes projetos foi sempre objeto de apreciação, considerada na avaliação do desempenho dos alunos em Conselho de Turma no final de cada período letivo.</p>
<p><b>Apreciação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b></p>	<p>A avaliação continua a refletir uma perspetiva positiva sobre o desenvolvimento dos clubes e projetos. A maioria dos parâmetros foi classificada como Muito Bom, nomeadamente a Participação dos alunos, as Atividades desenvolvidas e a Motivação dos professores envolvidos. Já o parâmetro Concretização dos objetivos recebeu classificações entre o Suficiente e o Muito Bom.</p>
<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<p>A diversidade do tipo de atividades enriquecedoras do currículo oferecido; O apoio à inclusão; maior divulgação das atividades realizadas através do website do agrupamento; a potenciação das artes, tecnologias, ciências e línguas em benefício do enriquecimento educativo dos alunos; envolvimento da comunidade educativa; a ocupação dos seus tempos livres dos alunos; a participação dos alunos com curiosidade, empenho, pontualidade, responsabilidade, entusiasmo e dedicação demonstrada, na realização das diversas atividades; o envolvimento e intervenção dos alunos na e com a comunidade escolar; o envolvimento da família nos projetos/atividades; contributo para uma consciencialização da alimentação saudável e para uma maior consciência e responsabilidade ambiental; o Bom ambiente e colaboração entre os alunos de vários níveis de ensino e a colaboração</p>

	/articulação entre clubes/projetos e participação em projetos em parceria com entidades locais, nacionais e estrangeiras e Contacto com diferentes realidades e práticas educativas.
<b>Fragilidades</b>	Algumas dificuldades na articulação entre horários dos professores e alunos, que exigiram grande esforço dos professores/dinamizadores para adaptar os seus horários às disponibilidades dos alunos; o reduzido número de computadores com Internet; constrangimentos na aquisição de alguns materiais que implica ser suportado pelos docentes; espaço físico pouco atrativo (Clube Europeu e Clube de Matemática em Ação) e o facto de ser só um professor dinamizador a Interrupção (por doença) cortou o acompanhamento no desenvolvimento de plantas em estufa, bem como o abandono por parte de alunos regulares (Clube da Floresta).
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	<p>Com base na análise dos documentos apresentados pelos professores responsáveis pelos Projetos e Clubes, considera-se pertinente reforçar o apoio concedido a estes espaços educativos. Sugere-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuição de mais horas aos docentes envolvidos, permitindo uma dedicação mais efetiva (idealmente, mais do que uma hora);</li> <li>- Potenciação dos espaços e recursos existentes, com a abertura de mais sessões semanais em dias distintos, para alargar a participação dos alunos;</li> <li>- Reforço da articulação entre ciclos e valorização da dimensão interdisciplinar, promovendo ligações mais eficazes ao currículo e otimizando os recursos disponíveis.</li> <li>- Os clubes podem funcionar em regime fechado (por proposta do professor) ou aberto (por iniciativa do aluno), sendo esta última modalidade um modelo a fomentar, por promover o espírito de iniciativa e pertença.</li> </ul> <p>Os atuais documentos orientadores da educação valorizam a inclusão, a interação social e a dimensão humanista, reconhecendo nos Projetos e Clubes um instrumento privilegiado para esse fim. Estes espaços: Promovem aprendizagens significativas e valores alinhados com a missão do Agrupamento; Desenvolvem competências transversais como criatividade, cidadania, pensamento crítico, autonomia e trabalho colaborativo; Constituem um ambiente de aprendizagem ativa e personalizada, distinto do modelo tradicional das áreas disciplinares; Favorecem a participação construtiva dos alunos na vida escolar, o desenvolvimento pessoal e social e a articulação interdisciplinar; Permitem a visibilidade dos trabalhos dos alunos e o envolvimento em projetos com entidades externas.</p>

<b>Entregue em:7 de junho de 2025</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: Maria José Machado</b>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



## Autoavaliao do Agrupamento

2023/2024

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Biblioteca Escolar
<b>Coordenador(a)</b>	José Oliveira
<b>Balano das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	<p>A ao da BE centra-se nos seguintes domínios:</p> <p><b>A. Currículo, literacias e aprendizagem</b>  <b>B. Leitura e literacia</b>  <b>C. Projetos e parcerias</b>  <b>D. Gestão da biblioteca escolar</b></p> <p>Assim sendo, enquanto instrumento de operacionalizao estratégica, o Plano Anual de Atividades da BE foca-se no desenvolvimento destes quatro domínios de atuao, tendo sido planificadas, divulgadas e concretizadas as seguintes atividades:</p> <p><b>Domínio A:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os coordenadores de ano e de departamento.</li> <li>• “ descoberta da Biblioteca Escolar” – Formao de utilizadores</li> <li>• Organizao de listagens bibliográficas/links de recursos adequados a determinados conteúdos curriculares, para os diferentes níveis de ensino.</li> <li>• Disponibilizao de guies de pesquisa, de tratamento de informao e de referéncias bibliográficas.</li> <li>• Manuteno de dossiers temáticos</li> </ul> <p><b>Domínio B:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concurso Intermunicipal de Leitura do Cvado</li> <li>• Concurso Pequenos Grandes Poetas</li> <li>• Escola a Ler: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura orientada em sala de aula;</li> <li>- Vou levar-te comigo;</li> <li>- Livr’o mo</li> </ul> </li> <li>• Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</li> <li>• Dia Mundial da Poesia</li> <li>• Dia Mundial do Livro</li> <li>• Dia Mundial da Língua Portuguesa</li> <li>• Livros em Movimento</li> <li>• Ciência e Escrita Criativa</li> </ul> <p><b>Domínio C:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receo aos novos alunos</li> <li>• Programa Leitura em Família:</li> <li>• Projeto “AJUDARIS”</li> <li>• Ms Internacional da Biblioteca Escolar</li> <li>• Dia da Internet mais Segura</li> <li>• Dia Internacional dos Direitos Humanos</li> <li>• Semana Concelhia da Leitura</li> <li>• Participao no Grupo de Trabalho da Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos”</li> <li>• Encontro com escritores e ilustradores</li> <li>• Comunicar para Aproximar</li> <li>• Semana Aberta</li> </ul> <p><b>Domínio D:</b></p> <p>A gestão e organizao das bibliotecas envolvem uma série de atividades essenciais. Isso inclui avaliar constantemente a coleo, identificar necessidades e atualizar os recursos disponíveis, além de realizar o tratamento documental, conservar e, quando necessário,</p>

	<p>restaurar livros. Também é da responsabilidade do coordenador da equipa da BE gerir as instalações e equipamentos, manter atualizada a Base de dados na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), e aplicar os instrumentos de avaliação da biblioteca, conforme estabelecido pelo Modelo de Autoavaliação das Bibliotecas Escolares (MABE).</p> <p>Além dessas funções, é crucial difundir os recursos disponíveis, dinamizar o site/blogue das Bibliotecas do Agrupamento e utilizar redes sociais para promover as atividades da biblioteca. Também se coordena a circulação de materiais documentais pelas escolas do Agrupamento e administra os recursos humanos ligados à biblioteca escolar, entre outras responsabilidades igualmente importantes.</p>
<b>Envolvimento de alunos</b>	<p>O envolvimento dos alunos nas atividades da Biblioteca Escolar foi extremamente positivo ao longo do ano letivo. Através de concursos, projetos literários, workshops e encontros com escritores, os alunos foram incentivados a participar ativamente na vida da biblioteca, desenvolvendo competências de leitura, escrita, pesquisa e expressão artística. Estas iniciativas não apenas despertaram o interesse dos alunos pelo universo literário, mas também fomentaram a interação, a partilha de experiências e o diálogo entre eles. O envolvimento dos alunos nessas atividades evidenciou o papel crucial da literacia e da cultura no seu desenvolvimento pessoal, académico e na sua integração na comunidade escolar.</p>
<b>Apreciação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p>A participação ativa dos alunos nas atividades da Biblioteca Escolar reflete o impacto positivo das iniciativas promovidas. As atividades proporcionaram o desenvolvimento de competências em literacia, evidenciado pela interação e partilha de experiências nos projetos literários e encontros com escritores. Houve um aumento quantitativo significativo na adesão dos alunos, evidenciado pelo elevado número de participantes em comparação com anos anteriores. O registro de empréstimos também indicou um aumento no interesse pela leitura e uso dos recursos da biblioteca.</p>
<b>Pontos Fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Promoção da leitura e literacia:</b> A BE destacou-se pelo compromisso em promover ativamente a leitura e a literacia entre os alunos. Ofereceu uma diversidade de atividades, concursos e projetos que não apenas incentivaram o interesse pelos livros, mas também desenvolveram competências literárias essenciais.</li> <li>- <b>Integração curricular:</b> A BE demonstrou uma colaboração eficaz com coordenadores das diferentes estruturas, facilitando a integração da biblioteca nas práticas curriculares. Isso proporcionou recursos e apoio valiosos para enriquecer o ensino-aprendizagem em diversas disciplinas.</li> <li>- <b>Parcerias e projetos:</b> A BE estabeleceu parcerias estratégicas com diversos setores da escola, escritores, contadores de histórias e instituições externas. Essas colaborações enriqueceram significativamente a oferta de atividades da biblioteca, aumentando a participação dos alunos em projetos relevantes.</li> <li>- <b>Gestão e organização eficiente:</b> A BE adotou uma abordagem sólida na gestão e organização dos recursos disponíveis. Isso incluiu a administração eficiente da coleção, o tratamento documental, a manutenção das instalações e a coordenação das atividades diárias da biblioteca.</li> <li>- <b>Utilização de tecnologia e redes sociais:</b> A BE utilizou de maneira eficaz as tecnologias da informação e comunicação. Aproveitou o site/blogue das</li> </ul>

	bibliotecas, as redes sociais, a classroom e a disponibilização de recursos online para promover os serviços da biblioteca e envolver a comunidade escolar de forma ampla e acessível.
<b>Fragilidades</b>	- <b>Envolvimento dos pais/encarregados de educação:</b> Observou-se que o envolvimento dos pais e encarregados de educação ficou aquém das expectativas. É crucial promover e fortalecer este envolvimento, pois ele pode contribuir significativamente para a parceria escola-família. Um maior envolvimento dos pais pode criar um ambiente colaborativo que apoie o sucesso académico dos alunos e valorize a importância da leitura e literacia no sucesso escolar.
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	A Biblioteca Escolar visa criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e positivo, onde os alunos se sintam seguros, valorizados e motivados para o sucesso. Para isso, desenvolve atividades culturais, eventos e programas que reconhecem e valorizam os esforços dos alunos. Além disso, a biblioteca promove a participação ativa das famílias e da comunidade escolar, estabelecendo parcerias que fortalecem o suporte ao aluno e fomentam uma colaboração entre escola, família e comunidade. Outra iniciativa é estimular a autonomia dos alunos, encorajando-os a assumir responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem. Isso inclui projetos individuais e em grupo que proporcionam oportunidades de liderança e tomada de decisão. Por fim, a biblioteca reconhece e valoriza a diversidade de aptidões, talentos e origens dos alunos, criando um ambiente inclusivo que promove igualdade de oportunidades e respeito pela pluralidade de perspetivas na comunidade escolar.

<b>Entregue em: 03/07/2024</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: José Oliveira</b>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

Departamento/Estrutura/Serviço	SPO – Serviço de Psicologia e Orientao
Coordenador(a)	Maria Arminda da Silva Miranda Fiúza
<p><b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b></p>	<p>Os Serviços de Psicologia e Orientao, designados SPO, têm o seu enquadramento legal no Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio, que procede  sua criao e define no artigo 3.º as suas competências: “Os serviços de psicologia e orientao asseguram, na prosseuo das suas atribuioes, o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relaoes interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade”.</p> <p>Nesta linha, o SPO do Agrupamento, no âmbito das funoes que lhe estão atribuídas e de acordo com as prioridades de interveno, mediante as necessidades que vão sendo identificadas, em ordem a alcançar os objetivos consignados no Projeto Educativo e em conformidade às aoes que foram contempladas no Plano de Ao Estratégica do Agrupamento, bem como às áreas de competências consideradas no Perfil do Aluno  Saída da Escolaridade Obrigatória, propôs para o ano letivo 2024/2025 a realizao de atividades de interveno psicológica nos domínios que a seguir se expõe:</p> <p>Ψ Interveno psicológica praticada de acordo com o definido nas duas medidas do Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), concebido e inserido na missão do Programa Nacional para a Promoo do Sucesso Escolar (PNPSE), a ser concretizadas nas unidades educativas do Agrupamento que comportam as duas primeiras etapas da educao, designadamente a Educao Pré-Escolar (EPE) e o 1.º Ciclo de Ensino Básico (1.º CEB). Assinala-se que as aoes do PDPSC têm registo em documento próprio, cuja elaborao  da incumbência da Psicóloga responsável pela execuo das duas medidas consignadas, a quem compete apresentar um relatório em documento em separado;</p> <p>Ψ Interveno psicológica no domínio do apoio psicopedagógico e do apoio psicológico para os alunos da EPE e do 1.º CEB, acrescido de interveno no nível do desenvolvimento do sistema de relaoes da comunidade educativa, a ser praticada pela Psicóloga em exercíco de funoes pelo Programa Operacional Capital Humano - POCH;</p> <p>Ψ Interveno psicológica no domínio do apoio psicopedagógico e do apoio psicológico, para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de Ensino Básico (2.º/3.º CEB), a que acresce interveno no domínio da orientao escolar e profissional, para os alunos do 3.º Ciclo de Ensino Básico (3.º CEB), com aditamento de interveno psicológica de apoio ao desenvolvimento do sistema de relaoes da comunidade educativa.</p> <p>Neste seguimento e em conformidade, regista-se que na <b>modalidade de interveno a nível individual</b>, pelo SPO [2.º/3.ºCEB e EPE/1.ºCEB (estes últimos pela Psicóloga do POCH)] foi dada resposta a praticamente todos os pedidos de atendimento que foram dirigidos ao SPO, perfazendo um total de 100 solicitaoes e 99 alunos acompanhados no Serviço. Desta totalidade, 63 alunos foram encaminhados por via formal, através do preenchimento de uma “Ficha de Pedido de Atendimento” ou por indicao da EMAEI, na mobilizao de medidas de suporte  aprendizagem e  inclusão, nomeadamente a medida “Apoio psicopedagógico”, ficando registado em documento próprio. Para estes alunos a regularidade das intervenoes foi do tipo sistemática e dentro de um horário definido, que foi estabelecido por acordo entre todos os implicados. Os restantes 36 alunos deram entrada sem registo formal de pedido, na grande maioria das intervenoes por dificuldades no regular das emooes e/ou na gestão de conflitos, num registo de interveno de cariz pouco prolongado, dado o reconhecimento de uma substantiva melhoria nos comportamentos e estados psicológicos desses alunos, sendo dada, assim, por concluída a interveno junto dos mesmos.</p> <p>Refere-se, de mesmo modo, que foi feita avaliao vocacional junto de 7 alunos (6 alunos do 8.ºano na situao escolar de “Transitou” e 1 aluno do 9.ºano na situao de “Não aprovado” e que pretendiam o prosseguimentos de estudos numa modalidade de ensino de cariz mais prático, em virtude de um perfil de aluno pautado por desmotivao e desinteresse pelas atividades da escola, sendo equacionada a pertinência da reorientao do seu percurso escolar, enquanto medida de promoo do sucesso educativo, no propósito da sua inclusão escolar e da conclusão da escolaridade obrigatória, tendo sido elegíveis todos estes alunos.</p> <p>No que se refere  <b>interveno na modalidade de grupo</b>, regista-se a realizao de aoes no âmbito da orientao escolar e profissional, maioritariamente destinadas aos alunos do 9.º ano, que consistiram na oferta de um programa de apoio  tomada de decisão vocacional referente  escolha do curso a seguir no ensino secundário ou equivalente.</p>

Estas ações foram realizadas nas três turmas do 9.º ano e decorreram ao longo do ano letivo, em sessões semanais, num tempo de cinquenta minutos, fora da componente letiva. Frequentaram as sessões de grupo 47 alunos, no total das 3 turmas do 9.º ano. A referir que pelo SPO foram realizadas outras ações na modalidade de intervenção em grupo, de oferta do serviço ou em resposta a solicitações, em virtude de necessidades que foram sendo identificadas. Assim, cabe elencar as seguintes ações, da autoria do SPO:

- ✓ **“Hora OK”**: Todos os alunos da escola sede – Integrada na **Hora aberta... para ti** e destinada a atendimento individual para alunos em situação de desconforto psicológico, que solicitavam no momento intervenção, e que veio a tornar-se bastante requerida;
- ✓ **Intervenção psicológica em processo de luto**: Turma 7.ªA - Consistiu numa ação concretizada em situação de grupo turma que foi direcionada para um processo de luto;
- ✓ **“Gosto de Ti”**: Turma 5.ªG - Atividade enquadrada na temática dos afetos;
- ✓ **“Quantas cores tem o coração?”**: Turma 6.ªE - Atividade integrada no tema dos afetos;
- ✓ **“Dores de Crescimento”**: Turma 7.ªA - Atividade integrada na temática do desenvolvimento emocional;
- ✓ **“Já não há Heróis?”**: Turma 7.ªA - Atividade relacionada ao tema “Direitos e Deveres dos Alunos”, em conformidade ao esperado Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- ✓ **“Quem quer ser Herói?”**: Turma 7.ªA – Atividade integrada na temática do desenvolvimento de competências e no saber estar em contexto escolar;
- ✓ **Intervenção em reunião de Pais/EE**: Turma 6.ªD - Intervenção numa reunião extraordinária dirigida a Pais/Encarregados de Educação. Foi uma ação executada em articulação com a Diretora de Turma e realizada a seu pedido estando orientada para uma educação parental positiva;
- ✓ **Intervenção em reunião de Pais/EE**: Turma 7.ªA - Intervenção em reunião de Pais/Encarregados de Educação. Foi uma ação executada em articulação com a Diretora de Turma subordinada à temática da importância do fator colaboração entre família e escola no desenvolvimento de competências e sucesso educativo dos alunos.

Atividades resultantes de um trabalho colaborativo do com órgãos e estruturas da Escola:

- ✓ **Ação específica “Voz dos Alunos”**: Delegados e subdelegados da totalidade das turmas do 2.º e 3.º CEB - Ação enquadrada no plano integrado para a recuperação das aprendizagens, *Plano 23124 Escola+*, da resolução de Conselho de Ministros n.º 80- B/2023, de 18 de julho, ação 3.6, Domínio 3 - Recursos educativos, sendo que foi mantida esta ação no ano letivo 2024/2025;
- ✓ **Assembleia de Delegados e Subdelegados**: alunos do 2.º/3.ºCEB - Pretendeu incentivar a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola;
- ✓ **Assembleia de Alunos Migrantes Acolhidos na Escola**: alunos do 2.º/3.º CEB - Pretendeu visar o bom relacionamento interpessoal e o espírito de cooperação entre os alunos;
- ✓ **Assembleia de Alunos** – alunos do 3.ºCEB – na sua essência pretendeu-se criar com esta atividade momentos de reflexão acerca de desempenho na aprendizagem e comportamentos dos alunos.

De registar ainda duas atividades da iniciativa do SPO, inseridas nas atividades da Semana Aberta:

- ✓ **“Eu consigo” - Jogo de estimulação neurosensorial: Alunos do 2.º e 3.º CEB** – Atividade de apoio ao desenvolvimento e capacitação das funções cognitivas e da coordenação psicomotora;
- ✓ **“Ovos mexidos” - Jogo de estimulação neurosensorial: Alunos do 2.º e 3.º CEB** – Atividade de incremento ao desenvolvimento de competências de socialização e de capacitação das funções do neurodesenvolvimento.

A concluir, regista-se que foi cumprido integralmente o Plano Anual de Atividades do SPO. Refletidas que foram as práticas psicológicas e os resultados dessas ações, o balanço da atividade do SPO é considerado positivo.

## Envolvimento de alunos

Na modalidade de **intervenção a nível individual** foram atendidos 99 crianças/alunos da EPE e do 1.º, 2.º e 3.º CEB, distribuídos por ordem ao seguinte:  
- Encaminhados ao SPO com formalização de pedido: 63 alunos;  
- Encaminhados ao SPO sem formalização de pedido: 36 alunos.

Ao valor 99 acresce intervenções individuais para 7 alunos no domínio da avaliação vocacional, no propósito de se determinar a elegibilidade dos mesmos para CEF.

Dos 63 alunos encaminhados ao SPO com formalização de pedido há a registar os seguintes modos de acesso:

	<p>- Alunos a dar entrada no SPO, apenas através de <i>Ficha de Pedido de Atendimento</i>: 47 alunos;</p> <p>-Alunos a dar entrada no SPO, por indicação da EMAEI, aquando da mobilização das medidas seletivas e/ou adicionais: 16 alunos.</p> <p>A reportar que no decorrer da prática psicológica foram acompanhados 39 alunos a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão [indicadas pelo Conselho de Turma (MU) ou pela EMAEI (MA e MS)], agregados por níveis de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas Universais: 23 alunos;</li> <li>- Medidas Seletivas: 14 alunos;</li> <li>- Medidas Adicionais: 2 alunos.</li> </ul> <p>Na <b>intervenção praticada a nível de grupo</b>, nas diversas ações que foram realizadas pelo SPO e da sua iniciativa, registou-se nas turmas implicadas uma boa adesão em número de alunos a querer participar, por referência à totalidade dos alunos de cada uma das turmas envolvidas.</p> <p>Importa registar que na maioria das ações do SPO, os alunos, na generalidade das situações, envolveram-se nas atividades tendo correspondido com interesse e empenho, numa atitude, intentada, de maior participação nas atividades de Escola.</p>
<p><b>Apreciação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b></p>	<p>A apreciação qualitativa da atividade do SPO, feita pelos alunos e pelas psicólogas, foi considerada positiva em virtude da atitude que a maioria dos alunos veio a demonstrar no suceder da prática psicológica e da vontade expressa, por alguns, em continuar neste processo no ano letivo seguinte, mesmo nas situações em que já não se verificava a necessidade da continuidade de uma intervenção de âmbito psicológico.</p> <p>Da apreciação quantitativa resulta que o SPO, no âmbito das suas competências, contribuiu para a melhoria do sucesso, por referência aos resultados escolares dos alunos que estavam em intervenção e ao cumprimento dos indicadores que foram estabelecidos para aqueles a quem foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e que estavam igualmente em processo de acompanhamento psicológico.</p>
<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<p>Da reflexão que foi sendo produzida, decorrente do ato psicológico efetivado na Escola, sobressai como aspetos positivos, por conseguinte a manter, a enumeração que se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> A existência de uma boa articulação entre estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e o SPO;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Ação concertada da CDT com o SPO;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Envolvimento consistente dos DT no processo de intervenção psicológica do(s) aluno(s) implicado(s) da sua Direção de Turma;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Presença das psicólogas nas reuniões de Conselho de Turma, partilhando-se conhecimentos, saberes e experiências decorrentes da interdisciplinaridade e das funções de cada um na organização escola;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Integração do SPO no órgão do Conselho Pedagógico, em equipas multidisciplinares e grupos de trabalho, tornando mais efetiva a ação das psicólogas na vida da escola;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Contributos das psicólogas na elaboração de documentos estruturantes do Agrupamento;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Conceção de práticas colaborativas de interajuda entre as diversas estruturas e o SPO na definição de medidas de sucesso e/ou na elaboração de respostas orientadas para o bem-estar psicológico.</li> </ul>
<p><b>Fragilidades</b></p>	<p>No decorrer da prática psicológica foram constatadas fragilidades, que se considera interferir na qualidade dos serviços prestados e na organização do SPO, pelo que importa refletir sobre esses aspetos no propósito da melhoria das dinâmicas do SPO, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◊ Número de solicitações, dirigidas ao Serviço, por referência aos recursos humanos existentes, constatação que se evidencia sobretudo no segundo período letivo;</li> <li>◊ Dificuldade no acesso a instrumentos de intervenção psicológica e a escalas de avaliação de uso psicológico, enquanto recurso facilitador das ações executadas pelo Serviço.</li> </ul>
<p><b>Estratégias de promoção do sucesso</b></p>	<p>Como estratégias de promoção do sucesso, o SPO, no âmbito das suas competências, sugere para o ano letivo 2025/2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>↳ Intervenções de grupo ao nível da promoção do bem-estar emocional, social e educativo dos alunos;</li> <li>↳ Desenvolvimento de ações destinadas a apoiar as famílias no conhecimento do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades;</li> <li>↳ Considerar-se a continuidade da ação “Voz dos Alunos”;</li> <li>↳ Considerar-se a continuidade da ação “Assembleia de Alunos”;</li> <li>↳ Elaboração de processos de informação e orientação vocacional profissional em parceria com a comunidade educativa e a envolvente, otimizando-se a utilização destas ações junto dos alunos, em especial, os do 9.º ano;</li> <li>↳ Aprimorar-se os meios de comunicação e de ação, entre os diferentes agentes da comunidade escolar, definindo-se exatamente os procedimentos a ter em atenção por</li> </ul>

	<p>referência a pedidos de intervenção ou a ações no âmbito do SPO;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>↳ Manter-se, no âmbito do SPO, a iniciativa <b>“Hora Aberta... para ti”</b> que consiste na definição de um tempo semanal de atendimento, aberto à comunidade escolar e seguindo os trâmites legais, a ser incluído nos tempos de atendimento do horário de trabalho das psicólogas;</li> <li>↳ Conceber-se estratégias de reforço da comunicação entre a escola e as famílias;</li> <li>↳ Execução de ações com vista a promover a participação e o envolvimento mais efetivo de todos os pais/encarregados de educação na vida da escola;</li> <li>↳ Intensificar-se a articulação na escola, pelo reconhecido valor do trabalho em equipas multidisciplinares, absorvendo-se vários saberes, na execução de um trabalho colaborativo potenciador de práticas de inclusão e de pertença ao lugar escola, porquanto facilitadoras da aprendizagem e do bem-estar;</li> <li>↳ Dar continuidade a ações de sensibilização para o pessoal docente e não docente sobre estilos comunicacionais e boas práticas relacionais, da incumbência dos centros de formação.</li> </ul>
--	--

<b>Entregue em:</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass:</b> <i>Arminda H. Soares</i>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

Departamento/Estrutura/Serviço	SPO/ ACRESCEER – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)
Coordenador(a)	Maria Arminda Fiúza / Tânia Costa
<p><b>Balanco das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b></p>	<p>O ACRESCEER alinha-se com a visão, valores e missão do AEGN, salientando a promoo da melhoria das aprendizagens dos(as) alunos(as) e da respetiva qualidade dessas aprendizagens. As atividades desenvolvidas, para além de assentarem nos princípios da educao inclusiva (Dec. Lei n 54/2018), desenrolam-se em duas medidas basilares: (1) criança/aluno(a) e (2) família.</p> <p>A nível da <b>Interveno Individuais em Contexto Escolar</b>, o total dos trinta e quatro pedidos foram respondidos. Entre eles, dezassete incluíram interveno familiar. Os acompanhamentos surtiram, no geral, efeitos determinantes  adaptao das(os) crianças/alunos(as)  escola nas suas vertentes de aprendizagem formal e aprendizagem social.</p> <p>No âmbito das <b>Intervenes Coletivas</b>, o balanço  muito positivo. As aes com os grupos/turmas são revitalizantes pela natureza da abordagem dinâmica e profilática dos conteúdos e objetivos. Ressalvando que a motivao  fundamental ao esforço nas aprendizagens e impacta, por isso, no sucesso escolar.</p>
<p><b>Envolvimento de alunos</b></p>	<p>A respeito das <b>Intervenes Individuais</b>, a larga maioria das crianças/alunos(as) aprecia o valor e ateno da dinâmica do acompanhamento de um-para-um em gabinete, da que poder-se- assumir que há grande envolvimento dos(as) crianças/alunos(as).</p> <p>A nível das <b>Intervenes Coletivas</b>, constata-se forte adesão, primeiramente porque as atividades apresentam-se como alternativa  rotina de sala e também se verifica o gosto pela natureza dos temas abordados.</p>
<p><b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b></p>	<p>A propósito das <b>Intervenes Individuais em Contexto Escolar</b>, indo de encontro ao reconhecimento da importância dos acompanhamentos para a funcionalidade geral das crianças/alunos(as) pelos(as) docentes e família, valoriza-se a resposta a trinta e quatro pedidos distribuídos por seis unidades educativas.</p> <p>Quanto às <b>Intervenes Coletivas</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O programa “ fixe ser fixe” foi solicitado em três turmas (duas de terceiro ano e uma de quarto) e contribuiu para a diminuio de intercorrências de episódios adversos entre os(as) alunos(as). Infelizmente não pde, como era previsto, finalizar-se o programa com a saída de campo no âmbito das atividades da Associao Amigos da Montanha, pois houve reestruturao de departamentos da associao sendo que essa atividade passou a ser cobrada e, por isso, desabilitada de acontecer na altura.</li> <li>-A atividade árvores na Aula envolve todos os finalistas [alunos(as) do quarto ano de escolaridade] das sete unidades educativas do AEGN e culminou na germinao de onze árvores autóctones em sala que passarão</li> </ul>

	<p>para espaço público ao encargo do município de Barcelos;</p> <p>- A atividade "O corpo é Teu" foi desenvolvida em resposta à solicitação específica no grupo M do Jardim de Infância Aldão por necessidade de promoção de comportamentos adequados de alguns elementos e resultou na extinção dos comportamentos desadequados;</p> <p>- A palestra para pais e Encarregados de educação do primeiro Ciclo de Ensino Básico (CEB) e Educação Pré-escolar (EPE) com o tema "Parentalidade e Educação: Comunicar, Orientar e Dizer Não" pela mestre e doutorada em psicologia Maria do Sameiro Araújo contou com aproximadamente quarenta e oito participantes oriundos das diferentes unidades educativas do AEGN em que o nível de satisfação traduziu o valor máximo "Muito Satisfeito" na escala de Likert usada.</p>
<b>Pontos Fortes</b>	Adesão das crianças/alunos(as) e famílias às atividades. Boa articulação com intervenientes da Comunidade Educativa e com os elementos externos ao AEGN.
<b>Fragilidades</b>	Escassos instrumentos de avaliação e intervenção psicológica e desafio de gerir o horário de trabalho em função das deslocações implicadas nos atendimentos nas seis unidades educativas e, inerente, necessidade do transporte dos materiais para as sessões.
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	As estratégias de cariz mais objetivo desenvolvidas durante os acompanhamentos individuais passam pelo treino de competências de aprendizagem que se revêm diretamente nos resultados escolares. A dimensão tangível da subida de notas escolares revistas nas dimensões de aumento de autoeficácia, autoestima, confiança, segurança, etc. Numa ótica não tão objetiva, a intervenção individual e coletiva propõe a promoção das competências sócio comportamentais, nomeadamente na elaboração emocional que otimiza a adaptação ao meio escolar e que se relacionam com o desempenho escolar. De forma geral, trabalhamos sob a premissa que "crianças felizes aprendem melhor".

<b>Entregue em:</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass:</b>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
<b>Coordenador(a)</b>	Isabel Maria Felgueiras Rodrigues Rosas
<b>Balano das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	Todas as atividades propostas pelo Departamento foram cumpridas com sucesso, tal como se pode constatar nos respetivos relatórios elaborados.
<b>Envolvimento de alunos</b>	A adesão dos alunos foi muito positiva, na generalidade, sendo mesmo entusiástica em algumas, como foi o caso, por exemplo, dos Laboratórios Abertos, realizados durante a Semana Aberta do Agrupamento.
<b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	Em todas as disciplinas e anos de escolaridade, as avaliaes foram realizadas com base nas Aprendizagens Essenciais, no Perfil dos Alunos  Saıda da Escolaridade Obrigatória, no Referencial de Avaliao do Agrupamento e nos critérios especıficos de cada disciplina. Constatou-se uma reduo progressiva do insucesso escolar, em relao ao primeiro perıodo, em todas as disciplinas e anos. As taxas de sucesso finais foram, na sua generalidade, satisfatórias. A maior taxa de insucesso verificou-se na disciplina de Matemática do 3º ciclo, embora se mantivesse abaixo dos 50% ( exceo da turma do 7ºB, que registou uma taxa de 50%).
<b>Pontos Fortes</b>	Existência de apoios e coadjuvaes, que contribuem de forma positiva para a reduo do insucesso; desenvolvimento de atividades extracurriculares com impacto muito positivo nos alunos; acentuado empenho manifestado pelos docentes do Departamento.
<b>Fragilidades</b>	Caraterısticas do corpo discente, especialmente do 3º ciclo: imaturidade dos alunos, falta de responsabilidade e empenho, interesses divergentes em relao ao estudo, dificuldades de concentrao, ausência de regras, falta de assiduidade e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educao, bem como os desafios e dificuldades causadas pela diversidade cultural existente nas turmas e pela mobilidade de alunos, ao longo do ano letivo.
<b>Estratégias de promoo do sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na disciplina de Matemática, no 3º Ciclo, todas as turmas, por ano de escolaridade, deveriam ter a disciplina ao mesmo tempo e constituir grupos de nıvel; o número de grupos dependerá do número de turmas por ano de escolaridade. Também deve haver,</li> </ul>

ao longo do ano, a definir, alternância dos docentes;

- Atribuição de um tempo semanal de reforço curricular a Matemática para os alunos dos 7º, 8º e 9º anos, com o professor da turma;
- Atribuição de um tempo semanal destinado a preparação para as provas finais de Matemática, para os alunos do 9º ano;
- Não dar prioridade aos grupos/turmas;
- Constituição preferencial de turmas homogêneas e atribuição de coadjuvação para as turmas heterogêneas;
- Uniformização da avaliação diagnóstica, das diversas disciplinas, a aplicar aos alunos que são integrados nas turmas após o início das atividades letivas e atribuição de posterior apoio;
- A disciplina de TIC deveria ter atribuído um tempo semanal ou conjugar com o projeto “Ciências da Computação”;
- A disciplina de Ciências Naturais, do 7º ano, deveria ter atribuídos três tempos semanais;
- Presença de um professor (de TIC) na sala LED, para realização de trabalhos transdisciplinares;
- Marcação, no horário dos docentes, de uma hora em comum, para trabalho colaborativo;
- Lecionação de algumas aulas em inglês, nas diversas disciplinas.
- Aquisição de uma plataforma, por parte do Agrupamento, que permita realizar avaliação digital envolvendo linguagem matemática.
- Elaboração de um guião, para disponibilizar aos alunos, que permita a uniformização da apresentação de trabalhos, a nível do Agrupamento.

<b>Entregue em:</b> 10/07/2025	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass:</b> Isabel Maria Felgueiras Rodrigues Rosas	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



	<p>promovendo a equidade no acesso e sucesso educativo. A avaliação global é bastante positiva e reflete não só o empenho dos profissionais envolvidos, como também o impacto das práticas pedagógicas desenvolvidas em articulação entre os diversos jardins de infância do agrupamento. O envolvimento ativo das crianças nas atividades comuns — partilhadas, diversificadas e contextualizadas — contribuiu significativamente para a construção de aprendizagens significativas, para o fortalecimento do sentido de pertença e para a valorização da cooperação no processo educativo.</p>
<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<p>O elevado número de inscrições para a frequência da Educação Pré-Escolar no Agrupamento, com formação de listas de espera, reflete a confiança crescente dos encarregados de educação e da comunidade na qualidade do trabalho desenvolvido e no bem-estar proporcionado às crianças.</p> <p>A articulação entre docentes dos diversos Jardins de Infância revelou-se muito enriquecedora, permitindo a partilha de experiências, saberes e boas práticas, bem como o desenvolvimento de atividades conjuntas com impacto positivo nas aprendizagens.</p> <p>Verificou-se, na maioria das Unidades Educativas, um clima relacional muito saudável entre os diferentes profissionais e entre estes e as crianças, promovendo ambientes seguros, acolhedores e propícios ao desenvolvimento integral.</p> <p>O relacionamento entre as equipas pedagógicas e as direções das Associações de Pais foi, de um modo geral, muito positivo, sendo bem definidos os papéis e responsabilidades de cada interveniente, o que favoreceu uma colaboração eficaz em prol das crianças.</p> <p>Em todas as salas de Jardim de Infância existiu pelo menos uma Assistente Operacional, o que garantiu maior segurança, apoio às rotinas diárias e uma melhor qualidade no acompanhamento dos grupos.</p> <p>A maioria dos edifícios construídos de raiz dispõe de salas espaçosas, bem equipadas e com mobiliário adequado à faixa etária, contribuindo para um ambiente educativo funcional e estimulante.</p> <p>Os espaços exteriores são amplos, seguros e com grande potencial para a realização de atividades lúdicas, exploratórias e de contacto com a natureza, tão importantes no desenvolvimento das crianças.</p> <p>Algumas Unidades Educativas beneficiam da existência de bibliotecas, espaços fundamentais para fomentar hábitos de leitura desde a infância e criar contextos ricos de aprendizagem.</p> <p>Destaca-se, ainda, o forte envolvimento das famílias na dinâmica dos Jardins de Infância, traduzido na participação em projetos, comemorações, atividades e momentos significativos da vida educativa dos seus filhos.</p>

<p><b>Fragilidades</b></p>	<p>Número elevado de crianças com Necessidades Específicas (NE) e/ou a necessitar de apoio técnico especializado;</p> <p>Número elevado de crianças cuja língua materna não é o português; A não existência de docentes para substituições de curto prazo;</p> <p>Entrada de crianças nos grupos ao longo do ano letivo, implicando constrangimentos nas dinâmicas estabelecidas de grupo;</p> <p>Número elevado de crianças do escalão etário dos 2/ 3 anos incluídas no mesmo grupo sem controle de esfíncteres.</p> <p>Assistentes operacionais/tarefeiras com falta de perfil ou falta de formação para o exercício das funções;</p> <p>- Inexistência de tarefas para acompanhar o elevado número de crianças com problemáticas que implicam dependência muito acentuada de um adulto;</p> <p>- Recursos físicos/materiais inexistente e/ou degradados em alguns jardins de infância.</p>
<p><b>Estratégias de promoção do sucesso</b></p>	<p>Alargar significativamente o número de técnicos especializados das ELIs/EMAEI, nomeadamente em Apoio Educativo, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia,... para dar resposta ao contínuo aumento do número de crianças a necessitar de forma premente e urgente deste tipo de apoio. Neste grupo estão incluídas as crianças imigrantes, cada vez em maior número;</p> <p>Criar uma bolsa de recursos docentes para substituições em faltas de curto prazo, para evitar que as crianças fiquem em casa, entregues a componentes de apoio à família demasiado tempo ou à guarda de Assistentes Operacionais;</p> <p>Reduzir o número de crianças por grupo, Sensibilizar as Assistentes Operacionais para a frequência de ações de formação;</p> <p>Reforçar junto da Autarquia (Juntas e CMB) a necessidade de: Garantir a estabilidade e agilizar a substituição de Assistentes Operacionais; Agilizar a colocação de tarefas para dar apoio às crianças com NE; Intervir com obras de requalificação de alguns edifícios/parques ou seja apetrechar o exterior com equipamentos que convidem ao brincar, a estimular a imaginação criatividade e autonomia.</p>
<p><b>Entregue em:</b></p>	<p><b>Recebido em:</b></p>
<p><b>Ass:</b></p>	<p><b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b></p> <p><b>Ass:</b></p>

--	--

**Observações:** O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.



## Autoavaliao do Agrupamento

2024/2025

<b>Departamento/Estrutura/Serviço</b>	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
<b>Coordenador(a)</b>	José Pedro Leal Gonçalves
<b>Balanço das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b>	As atividades desenvolvidas contribuiram significativamente para o cumprimento do Projeto Educativo, proporcionando aos alunos experiências significativas de aprendizagem. Recomenda-se, uma maior integrao entre as áreas de conhecimento e o fortalecimento de parcerias com a comunidade local.
<b>Envolvimento de alunos</b>	Em todas as atividades promovidas pelo departamento os alunos demonstraram grande interesse e empenho. Todas as atividades foram importantes para os alunos alcançarem os objetivos e aprendizagens das disciplinas.
<b>Apreciao qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	<p>As atividades desenvolvidas promoveram um ambiente de aprendizagem mais participativo e colaborativo. Notou-se um maior interesse dos alunos, especialmente em projetos interdisciplinares e atividades práticas. Também se verificou uma evoluo nas competências socio emocionais, como empatia, trabalho em grupo e respeito às diferenças.</p> <p>Os alunos demonstraram uma maior autonomia nas suas tarefas e relacionamento com os temas relevantes, como sustentabilidade, cidadania e cultura local. Houve relatos positivos de pais e responsáveis durante reuniões escolares, indicando maior perceo do impacto positivo da escola no desenvolvimento integral dos estudantes.</p>
<b>Pontos Fortes</b>	<p>Durante a execuo das atividades propostas ao longo do ano letivo, foi possvel identificar diversos pontos fortes que contribuiram para a consolidao dos princpios definidos no Projeto Educativo da Escola.</p> <p>Envolvimento ativo dos alunos:</p> <p>A elevada participao dos alunos nas atividades, demonstrou um interesse crescente pelo processo educativo e favoreceu o desenvolvimento de competências como a autonomia, o pensamento crtico e a responsabilidade social.</p> <p>Trabalho colaborativo: A atuao integrada possibilitou uma abordagem interdisciplinar mais eficaz, resultando em atividades mais significativas e contextualizadas, alinhadas com as diretrizes do Projeto Educativo.</p> <p>Promoo de valores humanos e cidadania: As aes voltadas para a educao socio emocional, o respeito  diversidade e a cidadania</p>

	contribuíram para um ambiente escolar mais acolhedor, respeitoso e participativo.
<b>Fragilidades</b>	Nada a mencionar.
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	Como medidas a adotar no âmbito curricular, sugere-se a valorização da língua materna, a insistência no desenvolvimento das competências e dos conhecimentos científicos e elaboração de Planos de Recuperação e de Acompanhamento e, ainda, trabalho em pequenos grupos. Considera-se, ainda, que é importante que haja uma maior contextualização dos conteúdos programáticos (tendo presente a diversidade cultural e de vivências), reforçar a diversidade de estratégias pedagógicas e de métodos/procedimentos de avaliação.

<b>Entregue em: 30-06-2025</b>	<b>Recebido em:</b>
<b>Ass: Pedro Gonçalves</b>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  <b>Ass:</b>

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*



2024/2025

## Autoavaliao do Agrupamento

Departamento/Estrutura/Serviço	Coordenao de Articulao Curricular
Coordenador(a)	Setela Goreti Sobral Felix
<p><b>Balano das atividades desenvolvidas e sua ligao ao Projeto Educativo</b></p>	<p><b>O Plano de Articulao Curricular</b>, constituiu-se com o objetivo de promover uma excelente concretizao do currículo, de forma articulada, através do ato de ensinar e do ato de aprender.</p> <p>Sabendo que a <b>articulao curricular</b> mais não  do que um espaço de encontro entre as diferentes disciplinas, entre os diferentes níveis de ensino e entre os diferentes ciclos de ensino, <b>um espaço de construo de ao de colaborao mútua com uma vocao clara da melhoria das aprendizagens e do fortalecimento das competências</b>, e tendo em conta os documentos orientadores essenciais e comuns a todas as escolas no quadro curricular atual, isto , o <i>Perfil do Aluno  Saída da Escolaridade Obrigatória</i>, as <i>Aprendizagens Essenciais</i> e a <i>Estratégia Nacional para a Cidadania</i>, a articulao curricular tem sido, pois, uma prioridade deste agrupamento.</p> <p>Neste terceiro perodo,  semelhança dos anteriores períodos letivos, aquando da análise dos resultados da avaliao interna foi elaborado um <b>balano final das atividades de articulao</b> desenvolvidas, em todas as turmas deste agrupamento, entre disciplinas, entre turmas, anos e ciclos de escolaridade, tendo por base os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de conteúdo de atas;</li> <li>• Grelhas de articulao vertical e horizontal;</li> <li>• Questionrios da equipa de autoavaliao.</li> </ul> <p>Em relao  <b>Articulao interdisciplinar com Cidadania e as Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas</b>, as grelhas correspondentes  efetivao destas articulao, encontram-se, desde o início do ano letivo, na Drive, nos PTs das turmas, para se proceder  devida articulao.</p> <p>Considerando que a Estratégia Nacional de Educao para a Cidadania (ENEC) e a Estratégia de Educao para a Cidadania na Escola (EECE) sugerem uma abordagem transversal e articulada com outras disciplinas, os diversos Conselhos de Turma fizeram um balano das articulao realizadas tendo o mesmo ficado registado nessas grelhas e em ata de Conselho de Turma no final de cada perodo e no final do ano letivo.</p> <p>Verifica-se, com agrado, que <b>todas as disciplinas, ao longo do ano letivo, nos mais diversos momentos, realizaram uma abordagem transversal e articulada com outras disciplinas</b></p> <p>Em relao a <b>Projetos Curriculares Transversais no âmbito de um DAC - Domínio de Autonomia Curricular</b>, com o objetivo de operacionalizar a pretendida abordagem articulada do currículo das diferentes disciplinas e ir ao encontro do tema geral do Agrupamento "Empreender para transformar" ao serviço da Cidadania e do Empreendedorismo na Escola, cada turma definiu um Tema e respetivo Projeto.</p> <p>A totalidade das turmas concluiu o seu projeto e procedeu  sua apresentao, tendo efetuado a sua análise e concluído acerca dos resultados obtidos, resultados esses, que na sua totalidade se consideraram muito positivos.</p>

	Face ao exposto atenta-se considerar, que o balanço do trabalho realizado em termos de Articulação Curricular, durante este ano letivo, foi bastante positivo.
<b>Envolvimento de alunos</b>	O envolvimento dos alunos nas atividades propostas pelos docentes, quer em projetos de <b>Articulação interdisciplinar com Cidadania e as Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas, quer em Projetos Curriculares Transversais no âmbito de um DAC - Domínio de Autonomia Curricular</b> , foi sempre muito positivo. Houve motivação, empenho e dedicação, tendo como resultado projetos muito interessantes, muitos dos quais foram expostos e abertos à comunidade escolar em geral, aquando da Semana Aberta, nesta escola.
<b>Apreciação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados alcançados</b>	A participação ativa dos alunos nas diversas ações promovidas pelos docentes contribuiu, face a este tipo de abordagem, para o desenvolvimento de proficiências sociais de pares, de grupo, autonomia e responsabilidade, ou seja, para o desenvolvimento de competências essenciais para o crescimento integral dos alunos. A participação dos alunos nestes projetos foi sempre objeto de apreciação e considerada na avaliação do desempenho dos mesmos em sede de Conselhos de Turma e de ano.
<b>Pontos Fortes</b>	Em função de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo constata-se que, <b>é já uma preocupação inerente a de todos os docentes</b> , proceder e efetivar os pressupostos da articulação curricular, colocando em prática a partilha de saberes, criando espaços de construção de ações de colaboração, efetivando ações, analisando e elaborando propostas de melhoramento ou de alteração de metodologias que visem diferentes níveis de aprofundamento, e conseqüentemente promovam uma excelente concretização do currículo, de forma articulada, através do ato de ensinar e do ato de aprender.
<b>Fragilidades</b>	Mudança do corpo docente no decurso do ano letivo, que pode mexer com as dinâmicas criadas, em curtos espaços de tempo.
<b>Estratégias de promoção do sucesso</b>	Considera-se de grande importância incluir a abordagem e a essência da Articulação Curricular nos Conselhos de Departamento, de Grupos Disciplinares, de Anos, de Diretores de turma e na passagem de testemunhos de Ciclos e de anos escolares.  Incutir os pressupostos da Articulação Curricular como sendo uma prioridade deste Agrupamento, por forma que se torne prática corrente e uma preocupação inerente, a de todos os docentes.

<b>Entregue em:</b>	<b>Recebido em:</b>
Ass: <i>Setela Félix</i>	<b>O Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b>  Ass:

**Observações:** *O presente relatório não deve exceder as 3 páginas e deverá ser preenchido o que for aplicável ao Departamento/Estrutura/Serviço.*